ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8739

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. dr. Joaquim Manso pronunciando a sua conferência

A sessão da Academia

em comemoração de Maria Amália

Um notável discurso

do sr. dr. Joaquim Manso

Numa hora admiravel de beleza, o dr. Joaquim Manso evocou ontem, na Academia das Ciencias, a nobilissima figura de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Fôi uma tarde de supremo encanto espiritual, em que a alma gentil da nossa primeira escritora, pairou, luminosamente, naquele ambiente, numa sugestão estremecente de presença, graças á eloquencia sugestiva do orador, que nos deu, porventura, a sua mais doce, a sua mais carinhosa, a sua mais perfeita biografia.

Foi sob esse halo doirado que, para ouvirem Joaquim Manso, se juntaram, na severa sala da Academia, algumas das mais altas individualidades das nossas letras, entre uma atenta multidão feminina. Presidiu o sr. dr. Julio Dantas, que ocupa o supremo lugar da Academia, ladeado pelo sr. general Teixeira Botelho, presidente da classe de Letras; dr. Luis Crespo, filho de Maria Amalia Vaz de Carvalho; Joaquim Leitão, secretario geral da Academia, e prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

Na teia, lembra-nos ter visto, as sr.as D. Candida Aires, D. Marta Aires, D. Aida Cristovão Aires, da familia da insigne escritora; D. Isabel Guerra Junqueiro, D. Maria de Carvalho, D. Sara Beirão, esposa de João de Barros; D. Genoveva de Mayer Ulrich, D. Carlota Serpa Pinto, esposa do dr. Ribeiro da Silva e filhos, e muitas outras figuras femininas. Assistiram tambem, entre outros, o bastonario da Ordem dos Advogados, dr. Sá Nogueira; dr. Henrique de Vilhena, João de Barros, Fernando Emidio da Silva, Queirós Veloso, José de Arruela, Gonçalves Pereira, Rui Ulrich, major Costa Veiga, João Correia de Oliveira, coronel Ferreira de Lima, e dezenas de escritores, artistas e jornalistas.

Depois da notavel conferencia do dr. Joaquim Manso, que subjugou, profundamente, a atenção da assistencia, que, apesar do protocolo, coroou de uma prolongada e vibrante salva de palmas, as ultimas palavras, —o sr. general Teixeira Botelho, num rapido discurso, agradeceu ao nosso director, o seu magistral trabalho.

O sr. Joaquim Leitão leu o famoso triptico de Antonio Correia de Oliveira: «A Graça, a Gloria e a Dor», que o ilustre poeta dedicou, em 1918, a Maria Amalia Vaz de Carvalho, e depois a biologia «Saudade», expressamente dedicada á sessão de ontem.

Por ultimo, falou o sr. dr. Julio Dantas que, numa oração de admiravel recorte literario, se referiu á alta

(Continua na 4.ª pag.)

A CONFERÊNCIA DE MOSCOVO

Fizeram-se nítidos progressos

para a conclusão

do tratado de paz com a Austria

MOSCOVO, 28—Ontem á noite havia a forte impressão de se ter conseguido na Conferência dos Ministros dos Estrangeiros grande progresso para a conclusão do tratado de paz com a Austria.

No fim de longa discussão, Bidault fez uma proposta de três pontos sobre a tão debatida questão dos bens alemães na Austria. Com ela concordaram Bevin e Marshall; mas o importante foi não a ter rejeitado claramente Molotov, que aceitou o primeiro ponto, propôs uma emenda ao segundo e propôs que fosse rejeitado o terceiro.

A proposta de Bidault era para se darem instruções aos adjuntos: primeiro, para no tratado os bens alemães na Austria serem distribuidos segundo as determinações de Potsdam; segundo, para prepararem a definição de bens alemães na Austria, excluindo tôda a propriedade tomada pela força ou por imposições, ou, em termos mais gerais, toda a propriedade indevidamente confiscado aos cidadãos das Nações Unidas, ou aos cidadãos austriacos, por motivos rácicos, religiosos ou politicos; terceiro, para prepararem uma cláusula de arbitragem, tendo por base o artigo 50.º da minuta do tratado com a Austria.

Molotov déclarou que aceitaria o primeiro parágrafo e propôs a exclusão do parágrafo terceiro. Quanto ao segundo, sugeriu «preparar uma definição de bens alemães na Austria excluindo a propriedade confiscada pelos alemães em consequencia de acção directa violenta, ou a expropriação sem compensações pagas aos cidadãos das Nações Unidas ou austriacos».

Com essas duas propostas, a conferência presseguirá na discussão do tratado com a Austria, hoje, bem como na coordenação do relatório da comissão que trata das propostas do Conselho de Fiscalização da Alemanha. O Conselho de Coordenação deve ter-se reunido de novo ontem á noite na esperança de completar o trabalho.

Entre os pontos importantes das discussões que ontem precederam a proposta de Bidault, houve as declarações de Bevin e Marshall. Ambos diseram que desejavam ver a Austria suficientemente rica para poder manter-se como Estado independente. A esta maneira de ver geral associou-se Molotov, declarando que a Russia concordava em não retirar reparações da Austria; mas que ele dava uma interpretação mais larga áquilo que constituia bens alemães e que não se tratava do que a União Sovietica já transferira da Austria como tal. Por outro lado, os russos mostram-se claramente ansiosos por evitar uma definição pela qual os bens alemães possam ser transferidos para outros. Molotov opôs-se á arbitragem, pois que o Reino Unido e os Estados Unidos tinham renunciado ás reclamações sobre bens da Austria. Mas Marshall declarou, com vigor, que isso não queria dizer que os russos se pudessem atribuir indiscriminadamente os bens que lhes aprouvesse.

A situação na Grécia

- agravar-se-á se não chegar

o auxilio americano

ATENAS, 28.—As autoridades militares gregas declaram que a actividade dos guerrilheiros em diferentes pontos do país é cada vez maior e que o seu numero cresceu consideravelmente nos ultimos tempos. Dizem que se torna urgente que os Estados Unidos prestem o prometido auxilio á Grécia para que este país possa reorganizar imediatamente o seu Exército de molde a poder desencadear uma campanha em forma para derrotar completamente os guerrilheiros.

Se o auxilio financeiro dos Estados Unidos não chegar, o numero de guerrilheiros crescerá de tal maneira que num próximo futuro esmagará as actividades das forças militares gregas, apoderando-se seguidamente do poder.

Exemplificaram o caso de, nos arrabaldes de Esparta, fortes bandos de guerrilheiros terem atacado com êxito forças militares, que sofreram pesadas baixas e em seguida tiveram de debandar para não serem chacinadas pelos guerrilheiros. Casos como este—acrescentam as autoridades militares gregas—estão a registar-se em muitos outros pontos do país.—(U. P.).

As propostas de Truman não serão votadas antes de Abril

NOVA YORK, 28.—Os delegados norte-americanos exporão na reunião de hoje do Conselho de Segurança das Nações Unidas o projecto do presidente Truman de prestar auxilio financeiro á Grécia e á Turquia.

Os presidentes das comissões técnicas da Camara e do Senado declararam não ser possivel votar as propostas de Truman relativas áquele assunto antes dos primeiros dias de Abril. —(United Press).

O ministro do Interior

que hoje regressa a Lisboa

inaugurou esta manhã no Porto

o Centro Psiquiátrico do Norte

PORTO, 28. (Pelo telefone)—Os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência inauguraram hoje o Centro de Assistência Psiquiátrica no predio n.º 281 da Rua da Constituição. Assistiram ao acto o chefe do distrito, presidentes das camaras municipais do Porto, Gaia e Matosinhos, directores da Faculdade de Medicina, Liga de Profilaxia Social, hospitais, etc.

Numa dependencia do 1.º andar, efectuou-se a sessão inaugural, presidida pelo sr. ministro do Interior, que tinha a ladeá-lo os srs. dr. Trigo de Negreiros, coronel Joviano Lopes, dr. Luis de Pina e dr. Henrique Gregório Pereira, director do Centro. Este, que falou em primeiro lugar, saudou os membros do Governo e anunciou que vão ser instalados postos de consulta nos principais centros populacionais da zona Norte, que serão visitados, em dias e horas certas, por uma equipa do dispensário Central, constituida por um médico, um enfermeiro e uma visitadora social. Haverá, também, brigadas moveis, constituidas por equipas identicas, que percorrerão os concelhos da zona Norte, na observação e classificação dos doentes que careçam de assistência. O sr. dr. Henrique Pereira afirmou ser indispensavel a criação de um hospital de clinica psiquiátrica, com instalações para o tratamento activo de, pelo menos, 300 doentes, além de dois jardins psiquiátricos para 500 doentes crónicos, com instalações apropriadas ao tratamento ergo-terapeutico e de possivel recuperação social. Antes de terminar, afirmou ser

(Continua na pag. central)

Casou-se aos 14 anos

e aos 16 já era bigamo

MELBOURNE, 28—Provou-se que um rapaz de 16 anos e meio, que compareceu hoje no tribunal, acusado de bigamia, se tinha casado com 14 anos e meio, sendo pai antes de ter 16 anos. O tribunal mandou-o em liberdade condicional durante dois anos.—(R.).

Clement Attlee não poderá

visitar a Austrália

CANBERRA, 28.—O primeiro ministro britanico, Clement Attlee, afirmando que «a importancia e a gravidade dos problemas na Grã-Bretanha não mostram qualquer sinal de melhorarem», informou o primeiro ministro da Austrália, J. B. Chifley, em carta que lhe escreveu recentemente, que tinha de abandonar definitivamente o seu projecto de visitar a Austrália.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO NUM «ELECTRICO»—O sr. Alberto Teles Mendonça, Rua do Salitre, 82, 2.º, queixou-se á P. J. de que os gatunos lhe furtaram, num «electrico» 5.550$00.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Faleceu hoje, no hospital de S. José, o menor de 7 anos Fernando Nunes Marujo, morador em Sacavem, que alli foi atropelado, ontem, por um automóvel.

CICLISTA INFELIZ—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o empregado no comércio Adelino Augusto da Silva, de 16 anos, residente na Vila Rodrigues, á Rua Aliança Operária, n.º 8, que caiu duma bicicleta, na Rua Luís de Camões, ficando ferido na cabeça.

REGIONALISMO

Na casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, n.º 3, 1.º, realiza-se hoje, ás 22 horas, uma assembleia geral extraordinária da Cooperativa Abastecedora da Região do Zêzere, para tratar «da situação em que a colocou a Direcção Geral dos Serviços de Viação» e resolver «se deve ou não continuar a batalhar para que a não privem de continuar a servir os seus sócios com transportes mais rápidos e económicos».

GRUPOS ONOMASTICOS

A assembleia geral do grupo onomastico «Os Marios» aprovou os actos da comissão organizadora, elegeu a comissão administrativa de que fazem parte os srs. Freitas e Silva, Ferreira de Abreu e Africano Fernandes e elegeu socio honorario o sr. dr. Pais de Sousa.

O abastecimento do País

Vendedores ambulantes de fruta

Os vendedores ambulantes de fruta estão a ser vitimas duma constante perseguição que tem originado vários comentários do publico, pois é a eles que as classes menos abastadas conseguem comprar alguma fruta a preços razoaveis. São ainda estes vendedores os melhores compradores de fruta do mercado abastecedor. Não poderia haver um pouco mais de benevolência e generosidade para com estes modestos vendedores?

77 toneladas de peixe

Hoje, foram descarregados, na lota de Santos, 70 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco, e 5 da costa. No cais da Ribeira Nova houve apenas duas toneladas de peixe grosso.

Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã, foram distribuidos hoje, pelos talhos, 2 vitelas, 6 cavalos, 1.155 carneiros, 43 reses congeladas do Brasil e 6 suinos para a industria.

Distribuição de café colonial

Pelos armazenistas e torrefactores de café de todo o País vai ser feita uma nova distribuição de café colonial, na totalidade de 18.000 sacos.

Um esclarecimento

Escreve-nos o sr. Francisco Esteve Mourão, proprietario de um talho na Rua D. Pedro V, pedindo-nos que tornemos publico que não é ele a pessoa do mesmo nome há dias julgada por não ter afixado o preço das carnes expostas para venda.

BATIDA ÁS RAPOSAS

ALCAÇOVAS, 27.—Na herdade de Vale de Arquinha, desta vila, realizou-se uma batida ás raposas, em que tomaram parte os maiores entusiastas da arte cinegetica de Setubal, Alcacer do Sal, Torrão e Alcaçovas. Ainda bastante cedo, começaram a chegar ao local de concentração os mais ávidos e, pelas 13 horas, iniciou-se a primeira batida, constituida por 30 caçadores e 40 batedores. Foram abatidos 6 raposas e 1 lince.

FOGO A BORDO

MELILLA, 28.—Declarou-se incêndio a bordo da moto-nave «Concha», que ardeu completamente, apesar de todos os esforços para dominar o fogo. Os prejuizos são totais, também, para a carga. A tripulação salvou-se toda. —(Efe).

PAGUE SEM SENTIR
A PRESTAÇÕES
MENOS ENCARGOS
MAIORES PRAZOS
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES—ZENITH
JOIAS — OURO — PRATAS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
Tambem vendemos a pronto
Exposição e venda directa
IRMÃOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

O PORTO PELO TELEFONE

Os socorros a náufragos na barra do Douro

PORTO, 28.—O ultimo naufrágio ocorrido na barra do Douro, em que se perderam algumas vidas, veio mais uma vez trazer a tragica confirmação da necessidade inadiavel, que se faz sentir, da montagem dum rápido e eficiente serviço de protecção áqueles que demandam a perigosa barra.

Numa das ultimas sessões camarárias, o vereador sr. dr. Carlos Costa abordou o problema e afirmou, que muitas vidas que ali perecem se poderiam salvar se houvesse á mão uma duzia de cabos e uma duzia de boias.

Em resposta, o presidente do Municipio disse que era, realmente, arrepiante o frequente espectáculo dos naufrágios naquela barra, mas que, infelizmente, a Camara não tinha atribuições que permitissem a sua intervenção no assunto. Quanto á instalação de cabos e boias, sómente a Capitania do Porto poderia promovê-la, visto pertencer-lhe a jurisdição sobre a orla maritima.

O dr. Luis de Pina elucidou ainda que tentara há muito instalar um piquete de socorros a naufragos de que ficaria incumbido o Batalhão de Sapadores Bombeiros, mas que peias burocráticas e outras, como o próprio decreto que reformou os Serviços de Incendio, o impediram de efectivar o seu propósito.

A solução apresentada pelo presidente do Municipio afigura-se, inteiramente, aceitável, sendo até em principio de fácil viabilidade. Os Sapadores que já possuem, na Rua do Gama, uma Estação de Bombeiros, que se encontra fechada há cerca de 15 dias, por falta de pessoal, poderiam acumular os dois serviços, para o que seria, apenas, indispensável a transferência daquela Estação. Estava, naturalmente, indicada a antiga Casa dos Pilotos, que a Camara, em tempos, quis adquirir, mas de que se desinteressou, por dificuldades que lhes foram postas e que, segundo parece, vai ser agora cedida a uma entidade desportiva.

Dê-se satisfação ao problema com a urgência que o mesmo, pelas razões que lhe são inerentes, reclama, pois é inconcebivel e de flagrante desumanidade que dezenas e dezenas de homens, dia a dia, atravessem a barra sem a mínima garantia de auxilio em caso de naufrágio, só porque dificuldades burocráticas assim o exigem.

Tiro aos pombos em Famalicão

No «stand» do Louredo, iniciou-se hoje o grande torneio internacional de tiro aos pombos organizado pelo Clube de Caçadores de Famalicão, a que concorrem 28 atiradores portugueses e espanhois, sendo disputadas oito valiosas taças e cem contos de prémios, em dinheiro.

O torneio abriu com a taça «Primavera» «poule» em um pombo, que foi ganha pelo sr. José Andrade, do Porto, classificando-se em 2.º lugar Manuel Gonçalves, de Famalicão, e em 3.º Amorim de Carvalho, do Porto.

Seguiu-se a «Taça Municipal» de Famalicão», 3 pombos, e 20 contos, classificando-se em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Ernesto Grilo, Amorim de Carvalho e José Andrade, todos do Porto.

A' hora a que telefonamos, está a disputar-se a taça extra «Império», a um pombo.

A venda do capacete

nos concelhos de Oeiras e Cascais

A favor do cofre privativo da delegação de Oeiras da L. C. G. G., realiza-se amanhã e domingo, nas areas dos concelhos de Oeiras e Cascais, a venda do capacete-miniatura, na qual tomam parte, gentilmente, muitas senhoras residentes na Costa do Sol. Os grupos serão chefiados pelas sr.as D. Wladimira G. Antunes, em Carcavelos e Cascais; D. Gabriela Abreu Campos, nos Estoris; D. Francisca Lindoso, em Parede e S. Pedro; D. Assunção Cesar Antunes e D. Alice Cabral, em Oeiras: D. Leonor Faira Gomes, em Paço de Arcos e Caxias; D. Francisca Ferreira Martins e D. Maria Augusta Pascoal Rodrigues, em Algés, no Dafundo e na restante area da freguesia de Carnaxide. No ano findo, em 1946, despendeu aquela delegação a importancia de 33.620$45 em pensões, subsidios, Colonia Balnear Infantil, Natal do Combatente, funerais, talhões, etc.

HOMENAGEM Á DIRECTORA

do Colégio de Santa Cruz

Por completar hoje 80 anos a directora e professora do Colégio de Santa Cruz, sr.ª D. Maria Alexandrina Antunes e Sousa, os que, durante estes ultimos 60 anos, foram seus alunos reuniram-se, para lhe prestar uma homenagem, no edificio da Rua dos Remédios, á Lapa. Foi-lhe entregue uma mensagem, tendo sido descerrado o seu retrato. E, depois de algumas palavras de saudação do sr. dr. Julio Cesar da Silva Gonçalves, a homenageada agradeceu, comovida.

Homenagem

Realiza-se ámanhã, na «Charouterie Française», um banquete, promovido pelos alunos da Faculdade de Letras como homenagem ao professor extraordinário de Ciencias Pedagógicas, sr. dr. Delfim Santos, que ultimamente prestou brilhantes provas no seu concurso para o magistério superior.

DE LUTO

José dos Santos Pereira

Faleceu na cidade de Belém (Pará) o comerciante português sr. José dos Santos Pereira, de 65 anos, natural do Vimeiro, concelho de Alcobaça, sócio da firma J. Santos & Pereira, Ld.ª, da nossa praça. O extinto, que era muito conhecido e estimado no meio madeireiro de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Albertina Teresa de Vilhena Pereira, e era pai das sr.as D. Ida da Conceição Santos Pereira e Lidia dos Santos Pereira, e dos srs. Jorge dos Santos Pereira, ausente em Belém (Pará) e Jaime Duarte dos Santos Pereira e sogro do sr. Alberto José Fernandes Pereira, sócio da firma J. Santos & Pereira, Ld.ª.

D. Angelica Lopes de Pina Faia Gil

Na sua residencia, Campo 28 de Maio, 50, 2.º, Dt.º, faleceu a sr.ª D. Angelica Lopes de Pina Faia Gil, de 65 anos, natural da Guarda, casada com o sr. Alfredo Ferreira Gil, coronel de infantaria. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Lumiar. A' familia enlutada, apresentamos os nossos pesames.

Francisco Guerreiro

ALMADA, 28—Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Francisco Guerreiro, desta vila, falecido em Odivelas, em circunstancias que encheram de magoa quantos o conheciam e com ele privavam.

O feretro foi conduzido, ontem, para esta margem, acompanhado por um imponente cortejo funebre.

No cemiterio desta vila, á beira da sepultura, tiveram palavras de saudade alguns amigos e camaradas do extinto.

Este deixou viuva a sr.ª D. Lucinda Marques Guerreiro e era pai do sr. Americo Guerreiro, empregado da firma Bucknall, e da menina Maria Lucilia Guerreiro.

O JANTAR DE HOMENAGEM

ao escritor Assis Esperança

Um grupo de amigos ofereceu ontem um jantar de camaradagem ao escritor Assis Esperança, a quem recentemente a Academia conferiu o Prémio Ricardo Malheiro, pelo seu romance «Servidão». Assistiram cerca de 70 camaradas e amigos do homenageado, tendo sido proferidas numerosas saudações a Assis Esperança, em que tanto se puseram em relevo as suas qualidades de escritor como os primores do seu caracter—escritor em cuja obra sempre se revela o espelho de uma consciência limpida e coerente. Entre outros dos presentes, falaram os srs. dr. João de Barros, dr. Fidelino de Figueiredo, em nome da secção portuguesa do Pen Clube; Ferreira de Castro, dr. Ferreira de Almeida, pela Casa do Algarve; António de Navarro e Julião Quintinha. No fim, Assis Esperança disse da sua comoção por se ver reunido com tantos dos seus amigos, agradecendo a sua presença e as palavras que lhe foram dirigidas. Receberam-se, também, muitos telegramas de saudação.

PROCISSÃO EM ALMADA

No domigo, ás 17 horas, realiza-se em Almada a procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá as principais ruas da vila. Nos dias 31 de Março e 1 de Abril, ás21 horas, haverá pregação ; no dia 2, confissões, ás 16; no dia 3, ás 10 horas, missa solene e, ás 17 e 30, lavapés; dia 4, ás 9, missa dos presantificados; ás 17 e 30, via-sacra; dia 5, ás 7 horas, benção de lume; dia 6, ás 11, missa solene da Pascoa.

Crime de morte

no Barreiro

BARREIRO, 28.—(Pelo telefone).—Hoje, pouco depois do meio-dia, deu-se nesta vila um crime, que custou a vida a uma pobre operária, que exercia a sua actividade numa das fábricas da União Fabril. A infeliz, de nome Natércia Martins Gilot, de 22 anos, era casada com o fragateiro Joaquim José, de 23, de quem há cerca de três meses se separara. O fragateiro, ao que se supõe, fez várias diligências no sentido de que a mulher voltasse para a sua companhia, mas sem resultado. Hoje, pouco depois de ter saido da fábrica, a Natércia foi abordada pelo marido, que, depois de algumas palavras, lhe vibrou uma facada, que a atingiu mortalmente. A trágica cena decorreu com tal rapidez que ás companheiras da vitima, que a acompanhavam, nem tiveram tempo para tentar evitá-la.

A pobre mulher foi levada ao posto da Misericórdia, onde o delegado de saude, sr. dr. Domingos de Carvalho, apenas pôde verificar o óbito.

O criminoso foi preso.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	980$	980$	981$
Consolidado 3 % T. 10	1.001$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.028$	1.027$	1.029$
Centenários 4 %	2.374$	2.373$	2.376$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.030$	—
Externas 1.ª série	1.960$	1.955$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	1.775$	—	1.785$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	290$	292$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ªport.	3.380$	—	3.385$
Lisboa e Açores por...	1.084$	1.083$	1.090$
Ultramarino cp. I. p.	—	977$	984$
Fidelidade	—	47.000$	55.000$
Mundial	1.460$	1.450$	1.500$
Nacional	—	1.630$	—
Sagres	2.000$	—	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	193$
Aguas Lisboa 1934 I. p.	189$	189$	190$
Cimentos Leiria I.p....	495$	492$	499$
Crédito Predial port....	21$	21$	21$
Gás e Electricidade,cup	293$	293$	294$
Alto Alentejo cupão ...	488$	487$	490$
Industrial Aliança	—	—	350$
Portugal e Colónias ...	327$	327$	328$
Nac. de Navegação I.p	1.480$	1.479$	1.482$
Colonial de Navegação	1.860$	1.840$	1.870$
Portuguesa de Pesca I.p	1.000$	—	1.005$
Portuguesa Tabacos cup.	—	488$	494$
União Eléctrica Port.ª	666$	665$	667$
Cassequel	1.203$	1.203$	1.204$
Agricola das Neves ...	—	1.190$	1.199$
Agricultura Colonial ...	—	845$	855$
Açucar de Angola ...	3.110$	3.105$	3.115$
Buzi...	241$	240$	241$
Ilha do Principe	—	1.020$	—
Zambézia I de 25. ...	191$	191$	192$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	523$
Norte de Portugal 5%	103$	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	—
União Eléctrica 4 1/2...	103$	—	104$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, AS 21 e 30
PRIMEIRA RÉCITA DA ÓPERA
«AIDA»
(PRIMEIRA ASSINATURA)
com
MARIA CANIGLIA, EBE STIGNANI, MARIO FILIPPESCHI, GINO BECHI e GIULIO NERI — Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO
DOMINGO, «Matinée» às 15 e 30, com «O BARBEIRO DE SEVILHA», a obra prima de ROSSINI, interpretada por LIANA GRANI, GINO BECHI, GUILHERME KJOLNER e GIULIO NERI
BILHETES Á VENDA

FLORESTA BAR RESTAURANTE
Praça D. João da Câmara, 20-23—Tel. 27418
A nova gerência participa que reabre o seu estabelecimento na próxima segunda-feira, dia 31, com os seus serviços de Restaurante e Bar completamente renovados.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1810: Nasce Alexandre Herculano (Alexandre Herculano de Carvalho Araujo).

1837: Decreto ordenando que o inspector dos teatros mande fazer a mudança do Conservatório da Casa Pia para o edificio onde hoje ainda se encontra.

1840: Nasce em Maiorca (Figueira da Foz) o actor Custodio Dias Guilherme.

1845: Nasce o actor Setta da Silva. (Joaquim Setta da Silva).

1892: Nasce o actor Luis Costa, que se estreou em 1910, no Variedades (Praça dos Restauradores), na revista «Pai Paulino».

1932: Morre a actriz Isabel Pacheco (Isabel Correia Pacheco).

1937: Primeira representação, no Avenida, da peça «Hora do Dinheiro».

Atrás do reposteiro

Os cenários da opereta «Sua Majestade o Amor», de Silva Tavares, em ensaios no Maria Vitória, são dos cenografos Reinaldo Martins e Mário Garcia.

—Nina Matos, que tem trabalhado nas emissões de radio, no Norte, foi contratada por Piero e toma parte na revista «Estás na Lua» em cena no Sá da Bandeira.

—A primeira representação da revista «Feira do Porto», pela companhia Mirita Casimiro, realiza-se em Elvas.

—Encontra-se em via de restabelecimento, a actriz Leonia Mendes, do elenco do Maria Vitoria.

—Só depois da Quaresma entrará em ensaios a opereta «Os Vareiros», no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—As actrizes Eunice Colbert e Helena Felix fazem parte da nova companhia do teatro Variedades.

—A companhia do Trindade, irá no mês de Maio ao Porto, para fazer uma passagem do repertório.

—Um dos numeros de grande fantasia da revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, é a «Marcha de Lisboa», que será interpretado pela actriz Irene Isidro.

—O ilusionista português Conde de Aguilar está a organizar um grupo de variedades para uma «tournée» a Espanha.

«Charles»

obtem pela 2.ª vez o prémio «Sousa Bastos», do Secretariado Nacional da Informação

Charles

Charles, que é sem duvida o nosso primeiro realizador coreografico, português de temperamento artistico de real valor, acaba de alcançar mais um triunfo, a juntar aos exitos colhidos na sua brilhante carreira artistica.

Destinando-se o premio «Sousa Bastos», do S. N. I., a galardoar a melhor realização coreografica do ano, foi ele, pela segunda vez, conferido a este consagrado artista, pela realização do numero «Bailarico Saloio», da revista «Travessa da Espera», representada no ano findo, no teatro Maria Vitoria, da empresa Rosa Mateus, Ld.ª.

Justo se torna, pois, felicitar este simpatico artista, que, mercê do seu labor proficiente, tem sabido marcar um lugar de primeiro plano dentro do teatro ligeiro, a quem o publico e as criticas com justiça têm sabido distinguir.

Partindo brevemente em viagem de recreio, para Madrid, Paris e Londres, desejamos-lhe feliz viagem e que ela lhe sirva para ampliar os seus vastos conhecimentos artisticos.

Amanhã, a ópera «Aida»

no teatro de S. Carlos

Æm nenhuma capital europeia, ou da America, seria possivel, neste momento, cantar-se a «Aida» por um conjunto da categoria que tem aquele que amanhã cantará a famosa e espectacular ópera de Verdi no Teatro Nacional de S. Carlos. E' que, devido a um conjunto de circunstancias excepcionais, reunem-se amanhã na nossa primeira sala de espectaculos Maria Caniglia, Ebe Stignani, Mario Filippeschi, Gino Bechi, Giulio Neri e Alfredo Colella. Facil é, portanto, fazer uma ideia do que vai ser a noite de amanhã em S. Carlos.

Depois de amanhã, conforme se anunciou, para satisfazer muitos pedidos, cantar-se-á, de tarde, em recita extraordinaria, «O Barbeiro de Sevilha», a obra-prima de Rossini, com Liana Grani, Gino Bechi, Guilherme Kjolner e Giulio Neri.

Primeiras exibições

«Amanhã viveremos», no Politeama

Há neste filme um denso e poderoso conteudo dramatico. As almas atingem o maximo da vibração. Sente-se que o realizador se deu, inteiramente, ao assunto, criando uma obra decisiva de cinematografia. O assunto como que rasga o «écran». Não fica superficie, meramente, visivel; empolga-nos a inteligencia, domina-nos o sentimento, obriga-nos até a partilhar do destino daquele punhado de seres, vivendo um dos casos mais pateticos que se podem oferecer á consciencia humana. Ao vermos o belo filme de ontem, lembramo-nos dessa obra prima do teatro português, que é o «Frei Luis de Sousa». Garrett como sabem, inspirou-se da vida, e construiu um notavel monumento dramatico com aquelas linhas severas e impecaveis da tragedia grega.

De certa maneira, vivida no ambiente contemporaneo, o «Amanhã Viveremos» é um caso semelhante. Uma mulher que enviuvou, durante a outra guerra, reconstitui o seu lar. Casou-se, tem filhos, e a vida decorre sem uma sombra. Mas o passado, como sempre, não morre. Não dizia Bonget «que os nossos actos seguem-nos»? Inesperadamente, vindo do fundo da noite, da caserna das trincheiras, surge como um espectro o primeiro marido. Não é uma sombra de terror; é um farrapo humano, mutilado, decaido moral, que ora se esconde, como um criminoso, ora surge, ostensivo e acusador, A luta estala, tremenda, dramática. O filme vai até ao fundo das almas. Revela o que elas ocultam. Põe-as a nu, a sangrar! O publico é atingido em cheio pela grandeza do conflito. A maneira como ele é exposto, a intensidade dos sentimentos, a oposição das paixões, tudo isso é vigorosamente dado com o maximo de expressão—psicologica, moral, e fisica.

Como se resolve o patetico problema? Eis o

(Continua na 9.ª pág.)

AVENIDA Telefone: 27275
Só até domingo o célebre drama
ANA CRISTINA
com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS
Domingo, ultima «matinée»
Na próxima semana: A comédia VIDAS PRIVADAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 30
A peça original de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA no protagonista

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE ás 21 e 45
UM EXITO INVULGAR
A peça de Leão Tolstoi
«O CADAVER VIVO»
com João Villaret e todos os COMEDIANTES
Domingo: «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prosegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Russ, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas
Domingo: «matinée» ás 16 horas

NO APOLO
OS MAGALAS
A's 20 e 30 e 22 e 45
Só durante esta semana
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A' frente duma grande Companhia
Domingo, ultima «matinée»

JULIA MENDES Parque Mayer
Hoje ás 21 e 30 cantam—Aura Ribeiro, Fernanda Rodrigues, Celeste Campos, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, José de Castro, Raul Nery e Armando Silva. Domingo «matinée».

Salão Vera Cruz
RUA PASCOAL DE MELO, 98

Noite de Fados e guitarradas com Alice Magina, Arlinda Vitoria, Manuel Fernandes, Julio Vieitas (estreia) e Sebastião Pires. «Solos» por Jaime Santos e Pais da Silva. Amanhã: Rolanda Rodrigues, Francelina Reis, Celeste Rodrigues, Mario José Paninho e Alberto Cardia.
Celeste Rodrigues

AMÁLIA RODRIGUES
MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAÚJO - T. 51532
Rogério Fernandes apresenta em Festa Artistica a Vedeta do Fado AMALIA RODRIGUES e outros artistas que amávelmente deram a sua adesão, além do elenco da União Artistica
Amanhã, CARLOS RAMOS — Domingo, «Matinée»

CARLOS RAMOS

São Luiz
AVENTURA
com G. Garson e Clark Gable e o documentario «O Costinha foi ao Portugal-França»
T. 717. — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
ESTREIA
São Francisco de Assis
com José Luiz Gimenez e Alicia Philips
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES
2.ª SEMANA
TODOS MORRERAM CALÇADOS
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
5.ª e ultima semana
O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor) com Hans Albers
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX
Ser ou Não Ser
SEVILHA DOS MEUS AMORES
Telef. 2 9656 A's e 21 15

TERRASSE
O Setimo veu
Tempestade de Verão
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
Dedicação
com Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid
A's 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30
Amanhã Viveremos
com Claudette Colbert, Orson Welles e George Brent
Amanhã, «matinée»

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
CIUMES
com Danielle Darrieux, André Perier e Paulette Dubost

CAPITOLIO
GRANDE EXITO
Coração de Pedra
com Alan Ladd, Helen Walker e Mabel Paige
Telef. 27493—A's 21,30 Amanhã: «matinée».

LYS
Chopin Imortal
Doidos sem Juizo
Telef. 4 8560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Cartas de Amor
com Joseph Cotten

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de José Miguel —
Hoje, a partir das 23, o êxito dos êxitos
CIMARRO BALLET
JACK-BOY-LISA
FINITA ESCRIBÁ
e outras atracções
e as famosas ORQUESTRAS CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM NOTAVEL PROGRAMA
com YOLANDA
Grande ballarina e cancionista
num estupendo conjunto com
Trio Nuñez — Ballet Las Siete Fontorias
e a Orquestra Climpia dirigida pelo maestro Luís Alagarim
Ainda esta semana nova sensacional estreia

BAÍA
PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES das 22 às 0,30 horas
MUSIC-HALL
com os distintos artistas: Gaby Ubilla, Juanita Império, Trini de Albaicin, Glory-Brion, Marion, Ross, Mário Ramsky, e o seu conjunto coreográfico e Margarida Amaral
Fados por Deolinda Rodrigues
Segunda-feira, festa artistica da Orquestra VIEIRA PINTO

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
Um grande programa de oiro com
OLGA OROVI
vedeta de baile espanhol
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — BELA LUCIA
GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Seven Ritz
Brevemente, uma sensacional estreia

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MARGA y FRANCIS
FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
Las 4 Gitanillas - Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOÃO VALERIO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Primeira apresentação em Lisboa do «ballet»
ERASTO ANO HIS DANCERS
e um formidável conjunto de atracções internacionais com a Grande Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã: Estreia de LOUHANY, bailarina exótica.
Domingo, das 17 às 19.30: DHA-DANÇANTE - VARIEDADES.

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

D. Maria Amália Vaz de Carvalho

(Continuação da 1.ª pág.)

personalidade de Joaquim Manso, que tão brilhantemente evocara a grande autora portuguesa. Em palavras fulgurantes, traçou o perfil moral de Joaquim Manso, mestre de jornalistas e escritor brilhantissimo, que iluminara com o seu pensamento a douta Academia.

O dr. Julio Dantas, depois de agradecer ao conferente, elogiou os admiraveis poemas de Correia de Oliveira, saudando, por fim, o sr. dr. Luis Crespo, a quem a assistencia, de pé, tributou uma prolongada salva de palmas.

Eis a conferencia do dr. Joaquim Manso:

«Senhoras e Senhores:

No seu livro, «Le Voyage de Sparte», que alguns consideram esquecido e fanado, mas que eu preso pelo vigor austero do pensamento que o anima, Maurice Barrés diz o seguinte á condessa de Noailles, uma das musas que o inspiraram:

—Obscuros fremitos, febres reais, que belo livro se poderia escrever com a historia duma gota de sangue grego!

A condessa de Noailles trazia nas veias uma herança preciosa e uma mensagem que transitara de Atenas para Bisancio, de Bisancio para Paris onde reflorira como uma semente eternamente fecunda. Era uma Brancovan!

De Maria Amalia Vaz de Carvalho se pode afirmar tambem que foi em Portugal uma enviada dos seculos, visto que, na linha das gerações, é undecima neta de Sá de Miranda, como averiguou Carolina Micaëlis de Vasconcelos, nos seus estudos sobre o honrado mestre quinhentista. Entre a Quinta da Tapada e a Quinta de Pinteus, o sangue dum português de pura linhagem caminhou sem interrupção, como ás vezes os braços dum rio se separam e seguem novos rumos, conservando, no entanto, a excelencia da agua comum.

A autora da «Vida do Duque de Palmela» reaviva, porventura, por transmissão hereditaria, o genio de seu remoto avô?

Não podemos responder a esta pergunta, visto que não dispomos de elementos para tanto e ser impossivel reuni-los. Em todo o caso, apontamos a feliz coincidencia: o sangue de ontem perpetua-se no sangue de hoje, repetindo-se, no tempo, a enorme distancia, o espirito e o coração.

Quanto de Sá de Miranda palpitava em Maria Amalia Vaz de Carvalho?

Como é que a condessa de Noailles veio e encarnar tão superiormente o nome e a fama dos Brancovan?

Como todos sabemos, no sangue de cada um de nós, ainda os mais humildes e obscuros, vem sempre um misterio carregado de sombras e de enigmas. Providencialmente, é isto que torna a vida tentadora como um jogo de asar, propondo-nos problemas dificeis, mas dificultando soluções.

Maria Amalia Vaz de Carvalho, nos dois ultimos quarteis do seculo passado e no primeiro do seculo actual, traçou um voo largo e ascensional, nas letras portuguesas, impondo-se como um valor certo e positivo, na acomodação das ideias á actualidade nacional. Nasceu fadada para superar a posição da mulher, sua contemporanea, um tanto adormecida na sua vagarosa evolução. Antes dela, só a marquesa de Alorna, imperiosa e gentil, Alcipe no verso e no animo, derrotou os preconceitos que a obrigavam a guardar silencio, na atmosfera empoada dos palacios. Os costumes não sofriam que o talento e a inspiração feminina, respirassem, a não ser bem recalcados nas salas e alcovas. A mulher podia ser religiosa, grande dama, heroina ou martir, flor e fruto, no jardim das virtudes domesticas. Escritora, não! Artista, tambem não! Maria Amalia Vaz de Carvalho, sem propósitos atrevidos, disse consigo:

—«Serei fiel á minha vocação e por isso não trairei a minha verdade!»

Cedia a uma tendencia original, no desejo de servir a «gota de sangue» que Maurice Barrés pesquizou em Ana de Noailles?

Fidalga ou burguesa que ela fosse, o sangue não é ditador nem Cesar, porque não se opõe á liberdade que escolhe e decide sem apelo. A natureza transmite, mas a vontade aceita ou recusa. Ora Maria Amalia Vaz de Carvalho percebeu-se a si mesma com intuitiva convicção, quando, proibida de escrever prosa ou verso por seu pai, fogoso duelista e prodigo administrador dos seus haveres. teimou contra a rispida impedição.

—«Posso eu sujeitar-me a um debate para ser o que não posso ser, fugindo ao meu destino?» deve ela ter pensado, na solidão de Pinteus, nas inquietas horas em que as luminosas paisagens lhe acentuavam as graças e primores que nela, magnéticamente, sorriam. Bateu-se com denodo, quebrando velhos prejuizos que a tolhiam e molestavam. Agora que vai passado o primeiro centenário do seu nascimento, nós reconhecemos que ela era já profetisa de si mesma, guia de presentimentos que vieram a ser factos bem confirmados. Montesquieu disse-nos:

—«Não queremos morrer. Cada homem é próprio uma serie de ideias que nenhum de nós deseja interromper».

Sob este ponto de vista, Maria Amália foi fiel ao seu signo pessoal, no esforço continuo de ser uma e multipla—uma pela consciência e multipla pela variedade dos seus dons—jornalista, cronista, ensaista, critica, poetisa, epistolografa e educadora. Quando, aos 19 anos, apareceu «Uma Primavera de Mulher», lirica em quatro cantos, imperava António Feliciano de Castilho que a acarinhou, dando-lhe o titulo do seu poema. Tomás Ribeiro, romantico, sublime e quixotesco, com o seu «Dom Jaime». na vaga azulada do exito e da celebridade, apreciou-a assim, ofertando-a á imortalidade:

—A Senhora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho é um talento de eleição e de excepção; o seu poema, uma das mais belas manifestações de génio poético que, desde muito tempo, nos tem surpreendido; e, se atentarmos nos «dezanove anos» de idade da «cismadora menina» de Pinteus todas as comparações são absurdas.

O «Preambulo» que escreveu para acompanhar «Uma Primavera de Mulher» é uma especie de madrigal, escrito por um pagem. Os poetas mais ilustres—Castilho, Mendes Leal, Xavier Cordeiro, Bulhão Pato e outros dedicaram-lhe saudações entusiásticas, aclamando-a como anjo, assucena e musa da juventude. Bulhão Pato consagrou-lhe «Um Voto»:

«Também faço um voto, Amália:
«Pelo ceu, pelas estrelas,
«Por quantas flores singelas
«Em Abril o prado tem;
«Por quantos afectos intimos
«Agitam teu seio inquieto,
«Ou, antes, por um afecto,
«Pelo amor de tua mãe!

«Oxalá que o teu espirito
«Jámais procure na terra
«Sondar as paixões que encerra
«Este mar torvo e traidor!
«Paira sobre o pégo indómito
«Como a pomba da arca santa!
«Desprende as asas e canta,
«Nuncia de paz e d'amor!

Um deslumbramento, em Pinteus, que se reflectiu em Lisboa e no País —louvores, aclamações e turibulos de adoração. Maria Amália, porém, não se deixou inebriar pelo cheiro do incenso nem pelo canto das sereias. Inteligência forte e lucida, com uma certa dose de bom senso, estranha a divagações lunares, breve adivinhou que o seu poema tinha de ser simplesmente uma promessa, o desabrochar duma esperança.

Seria a poesia castilhiana e ribeiresca a que melhor se conciliava com o tom melodico da sua sensibilidade, arfante de encanto primaveril?

Encerraria ela nas rimas todo o seu futuro emocional?

Roçou-a a duvida e não se resignou como as santas a repetir, interminavelmente, as suas orações.

—«Que está para além daquela nuvem que corta o espaço e me tenta?»—interrogaria ela.

No «Preambulo» de «Uma Primavera de Mulher» vem uma carta dirigida a Tomás Ribeiro, em que ela já manifesta a qualidade da sua prosa — sonora, limpida, murmura, colorida e desembaraçada.

Poetisa ou prosadora?...

Entretanto, Gonçalves Crespo exerce sobre ela uma irresistivel fascinação. Comunga nos versos parnasianos das «Miniaturas» que lhe ensinaram outro verbo e outro ritmo. Castilho eclipsa-se e Leconte de Lysle surge no horizonte! Da admiração brota o romance e do romance o casamento—o poema decisivo do bem e do mal. Maria Amália casa com Gonçalves Crespo! Pinteus obscurece-se na bruma e Lisboa acolhe-os com sofreguidão.

Estava fixado o seu roteiro ou ainda vogavam no desconhecido?

No lar, na intimidade de dois corações que se escondem para criar o seu mundo, a vida cresce no seu fulgor intenso: dois filhos, Luis e Cristina, acrescentam um novo beiral á sua balsamica vivenda de sempre noivos. A Fatalidade, porém, interveio bruscamente e despediu um dos seus golpes inesperados e fatais. Qual a vitima? O autor dos «Nocturnos». No seu livro «Alguns Homens do Meu Tempo», Maria Amália enternece-se saudosamente, dizendo:

—A morte não consentiu que ele subisse aonde podia subir, que ele se afirmasse como se poderia ter afirmado. No entanto, todos os que têm este sexto sentido do divino, pelo qual, mesmo apesar dos desenganos que a vida encerra, vale a pena em todo o caso ter vivido, hão de ler com intimo prazer os dois volumes do encantador poeta do «Alguém».

Eis a mulher franzina, meditativa, duma eburnea palidez, com os olhos quietos e ardentes, ora fatigada ora desperta, feita figura de proa da nau aventureira. E' a luta pela vida que lhe aumenta as responsabilidades que ela aceita corajosamente. Trabalha infatigávelmente nos jornais de Portugal e Brasil, estende a vista pelo Mundo, alarga os seus conhecimentos, apreende as correntes do pensamento contemporaneo, convivendo, perto ou longe, com Ramalho Ortigão, Eça de Queirós, Antero, Oliveira Martins, Teixeira de Queirós, Sabugosa, Junqueiro, Cristovão Aires, António Candido e muitos mais, compartilhando das suas ideologias e dos seus gostos. A sua casa de Santa Catarina constituise, não em salão de reverências, mas em salão de mestres — uma especie de Escola de Atenas.

O seu prestigio, a sua maneira simples de atrair e prender, colocam-na, em lugar unico, tão invejado—fazer da amizade, como pede La Bruyère, a expressão suprema da simpatia. Longe vão já Castilho, Tomás Ribeiro, Gautier e Leconte de Lysle... Segue o seu caminho para a frente, impelida por uma curiosidade crescente que busca Quinet, Renan, Proudhon, Balzac, Hugo, Flaubert, Musset. Zola, Sainte Beuve, os Goncourt, Ruskin e Carlyle, Dostoiewsky, George Sand e Ibsen.

Ao mesmo tempo que lança livro após livro, sabe ouvir e compreender os segredos e as confidências. O seu Salão torna-se também num confessionário: quantos e quantos se sentiam opressos, perturbados ou inquietos procuram-na e ouvem da sua boca a palavra que esclarece, alivia e orienta. Não se fala, habitualmente, de literatura, na casa de St.ª Catarina, nem da vesga politica. De escandalos, também não. Conversa-se amávelmente, irónicamente, num desapego quáse fraterno, de tudo que tem uma nota de gentileza e distinção. Sem solenidade, nem autoridade, nem irreverência.

Teria qualquer aspecto de sociedade onde a gente se aborrece?

Nem coisa parecida: o humor satisfazia os mais exigentes e cada um tratava de o variar, prodigalizando-o. As anedotas saltitavam, os comentários aos casos do dia faiscavam e os ditos felizes, as réplicas prontas e aceradas nunca chegavam a ferir as epidermes susceptiveis. Mas Maria Amália não se esquece de que, se as suas tardes são encantadoras, as suas manhãs e os seus serões são laboriosos.

Denis de Rougemont publicou, ha pouco, um volume para estudar a decadencia e renovação da cultura. Intitula-se «Penser avec les Mains». A sua mão de dedos brancos e macerados foi o instrumento da sua ansia intelectual, na faina de escrever para viver. Com a pena sobre o papel, alegre ou triste, absorta em cuidados ou isenta deles, ia exprimindo finos e ricos conceitos, na sua prosa facetada, duma elegancia nervosa e cantante, orquestrando os seus periodos em movimentos de delicada ondulação, sem temer nem a superficie nem o fundo da matéria que versava.

As suas mãos, a sua pena, sensivel como as cordas do violino, eram um elemento indispensavel na composição da frase cadenciada e sem contorsões. Por isso, o seu estilo, apesar dos anos e das variações estéticas conserva a frescura permanente, irradiante, das colinas de Pinteus.

Ramalho Ortigão, que prefaciou as «Cronicas de Valentina», fala-lhe neste tom:

—Há efectivamente razão para que V. dê uma importancia de segunda ordem á opinião do publico, preferindo a estima dos que a conhecem ao aplauso dos que a lêem. A sua vida é tão bela como a sua obra, e custou-lhe mais sacrificios e mais lágrimas, V. foi uma filha heroica, foi uma esposa exemplar, e é uma mãe sublime. Se o publico a conhecesse, como a conhecem os seus amigos, o publico adorá-la-ia, porque V. é verdadeiramente, nas letras, de nós todos o melhor. Nenhum padeceu com mais orgulho, nenhum resistiu com mais valor, nenhum trabalhou com mais alegria, nenhum triunfou com mais modestia

Maria Amalia Vaz de Carvalho, senhora no seu Salão, senhora entre as senhoras, senhora entre os homens, senhora entre os principes, possuia o respeito e a compaixão cristã, sincera, dos humildes, de quantos arrastam uma Cruz, na ladeira do Calvário. Limpava o pranto, sem deixar sentir o peso dos seus dedos. Quantos peitos ulcerados ela não livrou das negras máguas que os torturavam!

No livro «As Nossas Filhas», a 12.ª carta, intitulada «A grande lição duma vida obscura», refere-se, comovidamente, a alguém, cujo nome não menciona, mas que foi o exemplo da resignação, da humildade e do amor repartido em pequeninos.

—Morreu docemente. Doce para a Morte como tinha sido para a Vida. Sorriu á Dor, á Pobreza, á Solidão ingrata, ao Abandono desamoravel; sorriu á triste Vida e á libertadora Morte, com a mesma resignação feita de amor e fé.

Como ela amava as almas que se furtavam á vaidade e ao orgulho, a fim de gozarem da sua liberdade, sem conceder uma parcela sequer ás enganosas ilusões!

A duquesa de Palmela convidou-a para escrever a biografia do seu glorioso avô, franqueando-lhe o tombo da sua casa.

Seria Maria Amália capaz de levar a cabo tal missão, sem se olvidar dos direitos da verdade de que o historiador não deve prescindir?

Houve quem duvidasse, alegando que teria de expor-se a um duro jugo. Estudou, decifrou, interpretou, fundiu e modelou, restabelecendo a vida onde a poeira e a treva dominavam avaramente. Teve horas de desanimo pelo cansaco que a prostrava, mas levou a cabo a espinhosa tarefa. A «Vida do duque de Palmela», em três grossos volumes, foi o maior êxito da sua carreira literária. Ninguém ousou acusá-la de reticente ou parcial, porque nunca lhe passou pela cabecá que a lisonja tivesse mór valor que a impávida e severa imparcialidade. O personagem reassumiu as linhas varonis do seu retrato em corpo inteiro, perante a posteridade.

A historiadora, de bem com a sua consciência, ofereceu um exemplar da obra a Afonso Costa, então chefe político do democratismo. Recebeu e agradeceu, cerimoniosamente. Quando exilado em Paris, ocorreu-lhe encetar a leitura de «A vida do duque de Pal-

(Continua na pag. seguinte)

As condições de vida em Angola são cada vez mais difíceis

LUANDA, 25.—*(Via aérea)*.—Os jornais de Lisboa que chegam até nós e as pessoas vindas em todos os paquetes relatam-nos as dificuldades do custo da vida na Metropole e a tragédia das populações para adquirir os generos alimenticios de primeira necessidade.

Essas dificuldades—é bom que se saiba—tambem existem em Angola, crescendo em escala desregrada e sem que vejamos pôr termo a subida de preços tão vertiginosa. Acresce ainda a agravante de estarem a desaparecer do mercado—facto que pode considerar-se extranho—certos artigos de produção local que nunca escassearam aqui.

As coisas têm sofrido mudança rapida nestes dois meses ultimos, como se assistissemos a jogo malabar dificil de compreender.

A vida em Angola, ao contrario do que muitas pessoas possam erradamente julgar na Metropole, actualmente, não é «um mar de rosas». Na presente emergencia quem mais sofre são os pequenos funcionarios, os empregados do comercio (balcão e escritorio) e o operariado, tanto europeu como nativo. As dificuldades da hora presente atormentam e preocupam sériamente aqueles que apenas vivem do ordenado certo, sem alcavalas e sem negociatas, levando uma existencia limitadissima.

As rendas de casa atingiram cifras astronomicas (só se conseguem de 2 contos para cima) e ainda não foram tomadas providencias, tal qual se fez em Moçambique, através dum notavel diploma legislativo que acabou com os abusos verificados neste capitulo.

Os generos alimenticios escasseiam, enquanto outros sobem escandalosamente, não se sabe bem porquê.

Os artigos de vestuario estão carissimos, em relação aos adquiridos em Lourenço Marques, a avaliar pelas informações idoneas de pessoas que têm utilizado agora a linha aérea para visitar aquela colonia irmã.

Falta a fuba, base numero um da alimentação dos indigenas, mas ainda não foi proibida a exportação da oureira, feita em larga escala em beneficio de meia duzia de exportadores e em detrimento do grosso da população negra. Não abunda o oleo de palma para alimentação dos nativos e até de certas industrias, como a de saboaria, porque a exportação para o estrangeiro rende cifras importantes. Falta a banha (procura-se a 40$00 o quilo e não há), não há oleo de amendoim; o arroz só se consegue por favor—generos estes que se produziam largamente em Angola e que o consumidor hoje se vê embaraçadissimo para adquirir. O azeite de oliveira paga-se a 100$00 o litro, no «mercado negro».

E quase tudo assim, através duma situação que está a exigir providencias radicais, talvez traduzidas neste lema: primeiro, o abastecimento do mercado interno, depois, a exportação; esta condicionada sempre ás exigencias principais do consumo da colonia.

AGNELO PAIVA

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 27.—Em Almada, realiza-se, no domingo, pelas 17 horas, a procissão dos Passos, que percorrerá as principais ruas da vila.

Nos dias 31 de Março e 1 de Abril, ás 21 horas, haverá prégação; no dia 2, confissões, ás 16; no dia 3, ás 10 horas, missa solene e, ás 17 e 30, lava-pés; dia 4, ás 9, missa dos pressantificados; ás 17 e 30, via-sacra; dia 5, ás 7 horas, benção do lume; dia 6, ás 11, missa solene da Pascoa.

—A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense completou o 52.º aniversário da sua fundação.

—Organizada pelo Clube dos Caçadores, em colaboração com a comissão venatória, realizou-se uma batida ás raposas, nos pinhais da Charneca de Caparica, a qual foi bastante animada. Foram abatidos três lindos e corpulentos exemplares.

—A Camara Municipal prorrogou o prazo, até Junho, para os proprietários mandarem proceder á limpeza das frontarias dos prédios.

—Em vários caminhos estão ainda por terra alguns valados, devido ás ultimas chuvas. Em Cacilhas, continua com escoras um prédio que ameaça ruir e num dos passeios, a meio da Rua Candido dos Reis, encontra-se uma láje que, á noite, já tem provocado quedas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou da Suiça, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. António Leão, que ali esteve estudando, em emissão oficial, a organização dos Seguros Sociais.

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

D. Maria Amália

(Continuação da pag. anterior)

mela», talvez para matar saudades da Pátria. Acabada ela, escreveu a Maria Amália, a fim de lhe comunicar a emoção e a magnifica impressão que lhe ficava devendo:

—«Belo e soberbo trabalho!»

Ouçam Ex.as o formosíssimo trecho sobre o «Grande Palmela»:

—«*Pela sua convicção, arriscou mil vezes a vida; empenhou até o ultimo ceitil, a casa herdada; expôs o nome, que mil vezes esteve a pique de ser dado por insolvente, perante os tribunais ingleses; sofreu dores de todos os quilates, e suportou estoicamente, ou antes com mudo desdém aristocrático, que era tão dele, as calunias mais vis e as mais sangrentas; aceitou a ingratidão que, por vir de mais alto, mais doe, e a injustiça que, por ser mais imerecida ,mais revolta; viu-se pobre, malsinado, perseguido; deu o peito por alvo ás balas, e o coração por pasto ás injurias...*».

Isto, simples palheta de ouro, marca a existência dum opulento filão. Mesmo nos seus escritos mais leves e efémeros, ressalta e fulge a personalidade inconfundivel da autora. Nunca conseguiu ser outra, alheia á sua estrela, senão ela própria, sem um disfarce nem uma mentira.

Como poderia ela, se assim não fosse, resistir ao desgaste nivelador duma sociedade onde, molemente, maciamente, se derrubem todos os pedestais?

Sob a sua aparência de dolente acalmia, Maria Amalia Vaz de Carvalho era um temperamento, rijo, tenaz e tantas vezes rebelde. Os seus nervos não se vergavam a caprichos nem a seduções passageiras. Havia neles uma energia adversa ao quebranto e ao desespero. Folheei encantadamente, demorando-me, aqui e ali, todos os seus livros. Adivinha-se neles uma presença, quase uma imagem a desenhar-se nas páginas que nos deixou. Recolhi de pessoas que frequentaram a sua casa e o seu Salão detalhes e minudências esclarecedoras que me permitiram discernir as linhas do seu perfil, os contornos do seu rosto e a profundidade das suas pupilas.

Em certas passagens, tive a ilusão de que os seus lábios se moviam como a voz dos profetas, já fora do tempo. Nas suas cartas—refiro-me ás que a Senhora D. Carlota Serpa Pinto guarda com zelo religioso no seu cofre de impecáveis lembranças—aparece Maria Amalia, sob outra feição, isto é: na claridade perfeita dos seus desabafos espontaneos, ternos, desanuviados.

E' sempre ela, sem mistura, na sua sinceridade e sem febre, nos seus calmos gestos. Não cultivava as «máximas» como os moralistas franceses —Pascal, La Rochefoucauld ou Vauvernagues — mas tinha o instinto do género, como se vê nas que, ao acaso, sublinhei na vasta colecção que, lapidarmente, cinzelou. Eis algumas:

■

«O que dura tem sempre uma razão de ser».

■

«Como o mineiro não inventa diamantes, mas estes só existem desde que ele os arrancou aos abismos da terra, assim o psicólogo não inventa sentimentos».

■

«A primeira coisa necessária para possuir um pouco de felicidade consiste em renunciar sinceramente a ela».

■

«O Riso que pode ser e é tanta coisa—Proteu mais variável e mais caprichoso que o velho Proteu mitológico—é, acima de tudo, a mais completa e abosluta manifestação da razão humana !»

■

«Sugerir aos rapazes que leiam muito; conseguir das raparigas que não leiam demais».

■

«A mulher que se vinga é menos pueril e menos inofensiva; a mulher que se respeita ou se resigna é mais delicada e mais pudica.

■

«Não ha nada que mais revele a inferioridade de um espirito do que a sua afirmação doutrinaria, a respeito seja do que for».

■

«Para o português, se ha cousa que desdoure, é o trabalho das mãos».

■

«O trabalho é uma nobreza. A esmola, a dependência, a submissão, uma cousa humilhante, um sinal de fraqueza mórbida».

■

«O que não podes confessar aos outros, confessado a ti mesmo, tem de aparecer-te fatalmente ignobil.

■

«Muitos erros da mulher, sobretudo da mulher ociosa e rica, erros que o mundo atribue a outras causas, tem hoje por «unica» origem a vaidade».

■

«Desgraçadas as gerações que são fatalmente condenadas a assistir ao desmoronar dum mundo».

■

«Ora o que os velhos de todos os tempos, de todas as raças, de todas as civilizações chamam «ideias modernas», combate-se, sim, mas não se vence».

■

«Para mim, os que nunca se contradizem são em geral os que mentem sempre».

■

«A liberdade ganha-se ou perde-se conforme o valor que lhe concede a nossa consciencia».

■

Estimaria poder continuar na descoberta do ouro que Maria Amalia amontoou, nos lavores da sua arte e nos pausas das suas noites de insonia. Ser-me-ia agradável, se não temesse ir além do que devo á atenção de V. Ex.as que me escutam. Contento-me, porém, dedicando aos que desejem familiarizar-se com a obra da escritora—na qual o passado e o presente, como dois ramos do mesmo tronco, vivem da mesma seiva — o preludio duma iniciação.

Não é um mundo morto, mas bem vivo como as frondes da floresta o de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Há nele o essencial para uma franca comunhão, entre o autor e o leitor.

Do seu nascimento até hoje, medeia um século que abrange duas partes desiguais — a que ela viveu e a que ela sobreviveu. A segunda ir-se-á desenvolvendo á custa da primeira. A posteridade repetirá o seu nome e prestigiará a sua obra.

Faço votos para que, daqui a novos cem anos, outro conferencista, neste mesmo lugar, venha dizer, com mór brilho do que eu, a um auditório que ainda não nasceu, como Maria Amália Vaz de Carvalho não se fatiga de ser imortal nem semeadora de beleza, de verdade e de generosa reflexão.

Conferências de S. Vicente de Paulo

A solenizar mais um aniversário da fundação da Conferência feminina de S. Vicente de Paulo na igreja de S. Francisco de Paula, as senhoras da respectiva confraria mandaram celebrar missa, a que assistiram também os pobres por elas socorridos. A cerimonia terminou com a benção do Santissimo. Em seguida, foi fornecido um abundante primeiro almoço a mais de oitenta pobres, constando de café com leite, pão com manteiga, marmelada, bolos, etc.

CAMARA DOS DESPACHANTES

Tomam hoje posse, ás 21 e 30, na sede da Camara dos Despachantes Oficiais, Rua de Santa Marta, 64, os novos corpos gerentes, eleitos recentemente para os anos de 1947 e 1948.

A «Cruzada do Bem» que veste, alimenta e educa numerosas crianças pretende alargar a sua acção

Existe em Lisboa uma instituição denominada «Cruzada do Bem», da qual fazem parte uma comissão de senhoras e estudantes do Instituto Superior Técnico, que se propõe estender a sua acção benemerente á provincia —a cidades, vilas e aldeias.

Uma dessas senhoras é a licenciada em Farmácia D. Maria Raquel Torres, que teve a amabilidade de nos dizer quais são os projectos da «Cruzada»:

—Já temos uma casa em Gaia, que abriga trezentas crianças, uma no Porto e outra em Evora. Em Portalegre, vamos inaugurar duas, no dia 10 de Agosto. E também pensamos abrir uma em Castelo Branco.

—E em Lisboa?

—Temos uma no Arco do Cego, com sessenta crianças cujas idades vão dos 10 aos 13 anos. Conservam-se lá durante o dia, recebendo alimentação, vestuário e educação. Também temos algumas pensionistas—filhos de pessoas que podem pagar.

—As crianças são de ambos os sexos?

—Sim. Aos rapazes, pretendemos ensinar um oficio e empregá-los depois em oficinas, quando tiverem idade para isso; e ás raparigas dar-lhes conhecimento de artes e «ménage», conseguindo-lhes depois colocação e evitando que caiam em perigo moral.

—Como obtêm a receita necessária para a grande despesa que tal obra implica?

—Recebemos donativos espontaneos; fazemos pedidos a pessoas amigas; e dirigimos circulares a entidades conhecidas pelo seu espirito benemerente. Vamos também publicar uma revista de educação popular, esperando, com a sua receita, alargar essa obra de protecção, criando centros de beneficência em todas as localidades do País.

—E têm dinheiro para a sua publicação?

—Por agora, apenas 5 contos; mas esperamos conseguir a verba necessária—e só nesse caso a publicaremos.

—Onde é a secretaria da «Cruzada»?

—Em casa da secretária, na Rua do Grilo, 117, 1.º, dir. Lá esperamos os beneméritos que queiram ajudar-nos numa obra que, por ser a favor de todos, merece a simpatia e a colaboração de todos.

Melhoramentos em Setubal

SETUBAL, 24—O presidente da Camara convidou os representantes da Imprensa para uma visita ás obras em curso nesta cidade, entre as quais se salienta a construção de três bairros. Trata-se de uma obra merecedora de franco elogio. O Bairro de Casas Economicas, cujos moradores poderão vir a ser adquirentes, compõe-se de 220 casas e estão avaliadas em 5.500 contos, calculando-se em 3.200 contos o valor dos trabalhos de urbanização. Perto do referido local está igualmente em via de construção o Bairro Presidente Carmona, com 320 moradias para gente pobre.

Outras obras que merecem igualmente referência são as do Matadouro, que ficará a ser um dos melhores do país.

O arranjo do Parque do Bonfim, logradouro da cidade onde se efectuará a tradicional feira de São Tiago, está a ser convenientemente cuidado, criando-se um parque infantil, biblioteca popular e um parque de diversões.

Visitaram-se, por fim, as obras de captação e condução de água, cujo abastecimento á cidade fica assegurado este ano.

A par destas obras, há, ainda, as que o Estado mandou directamente executar, tais como o novo liceu e a cadeia comarcã.

Doutorou-se em Medicina

o sr. dr. Arsénio Cordeiro

O sr. dr. Arsénio Cordeiro prestou provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a apresentação da tese «Contribuição para o estudo do sindroma de Wolff-Parkinson-White».

Presidiu o director da Faculdade, sr. professor António Flores sendo relator o sr. professor Adelino Padesca, arguente o sr. professor Joaquim Fontes, e arguentes das proposições os srs. professores Reinaldo dos Santos e Castro Freire. O doutorando foi aprovado.

Morreu o homem que apareceu ferido na linha dos «eléctricos»

Morreu hoje, no hospital de S. José, um homem, com tipo de operário, que aparenta 45 anos, e que, de madrugada, fora encontrado, ferido na cabeça e com uma perna esmagada, sobre a linha dos «eléctricos», na Rua do Açucar.

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A—Tel. 7 0200—LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: **Professor Dr. Joaquim Fiadeiro**
Assistente: **Dr. A. Trindade da Velha**
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 19 h.

ANOITECEU NO BAIRRO
de NATALIA CORREIA
GRANDE ÊXITO LITERARIO
12 horas na vida dum bairro pobre...

Reflexos de Lisboa

Dois meses a pé...

Alvaro Correia de Abreu, picador de profissão, seguia agarrado ao salvavidas dum «electrico» repleto de passageiros. O condutor tocou a campainha três vezes, nervosamente, e o carro parou. O passageiro foi intimado a descer—o que realmente fez. Assim que o carro retomou a marcha, porém, também ele retomou o seu lugar. Nova campainhada e nova paragem. Entre condutor e passageiro trocaram-se algumas «amabilidades», mas o pior foi que o picador, irritado com o condutor, arremessou-lhe uma pedra que errou o alvo e foi partir um vidro do carro. Pronto! O passageiro foi julgado e condenado no Tribunal de Policia, em 2 meses de prisão, remiveis a 50$00 por dia, 200$00 de imposto, 40$00 de indemnização á Carris. Esta pena, porém, foi suspensa por 2 anos, tendo o juiz, sr. dr. Pais de Almeida, observado ao reu que, durante dois meses; não poderá servir-se dos «electricos», sob pena de ter de cumprir a pena suspensa.

Dois meses a andar a pé—para saber. Senão, já sabe: cadeia...

Fitas faladas...

Um documentario real, sem ser improvisado, foi passado á porta de um cinema, na presença de uma «bicha» de espectadores, que, de bilhete na mão, se dispunham a ver a fita do programa—e não aquela extra-programa, em que participavam como protagonistas o porteiro do cinema, Joaquim Rodrigues, e uma «vamp» alta e musculosa, de nome Maria Rodrigues. No meio da «fita»—a de fora... —a D. Maria desatou a questionar com o sr. Joaquim. O dialogo travou-se em «gros plan», acabando numa movimentada cena de que resultou a «heroina» deixar o seu «partenaire» com um ferimento num labio.

O agredido seguiu para a farmacia e a agressora para a esquadra, em transito para o tribunal. Ouvidas as partes e testemunhas, o juiz condenou a acusada em 30 dias de prisão correccional remiveis, imposto, multa, etc, e mais 200$00 de indemnização ao queixou-se. A pena fica dois anos em suspenso.

Espinhos da profissão...

Andava o jardineiro Antonio Gomes, muito satisfeito, a tratar das flores do seu jardim —por sinal eram rosas...—quando pelo local passaram duas mulheres, que, pelos vistos, o não viram com bons olhos. O jardineiro ocupava-se, diz ele, em endireitar as hastes da roseira, mas as transeuntes julgaram surpreende-lo em qualquer atitude ou posição menos correcta, pelo que o invectivaram. Questionaram largamente—acerca do que seria ou não seria ilusão de optica—não se sabendo ao certo se se teriam ou não agredido uns aos outros, ao menos com uma flor. No tribunal, o caso não se esclareceu, ficando apenas provadas certas palavras menos soantes do jardiseiro, que por isso foi condenado em 30 dias de prisão correccional, remiveis a 50 escudos por dia, e mais 500 de imposto. Já tem de que se lembrar para a outro vez— mesmo que se pique inesperadamente nos espinhos de alguma rosa...

Uma excentricidade

Há dias, determinado individuo entrou na estação do Rossio, acompanhado duma dama, os quais, depois de terem assistido á chegada e partida de alguns comboios, resolveram dar um passeio por dentro do tunel, com o mesmo á-vontade com que o fariam se fossem passear até ao Parque Eduardo VII...

Os guardas que ali fazem serviço, a certa altura, embargaram o percurso dos excentricos excursionistas e promoveram contra eles o apropriado procedimento, que os fez transitar por varias instancias, até o julgamento do Tribunal de Policia. O magistrado considerou o caso atentamente—e condenou os acusados em 30$00 de multa, por transgressão aos regulamentos da Companhia.

As comemorações do 9 de Abril

Está aberta a inscrição, no Casa do Alentejo, para o almoço de confraternização de antigos combatentes alentejanos, que se realiza a 9 de Abril, pelas 13 horas.

No mesmo dia, ás 11 horas em ponto, haverá uma romagem ao talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João, onde se faz a concentração.

Para depôr flores no monumento da Avenida, podem os interessados comparecer na Casa do Alentejo ás 15 e 30, ou junto do monumento ás 16 horas.

A poesia é a musica da alma

As jolas de verdadeira arte. são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

PARA UM JANTAR LIGEIRO

PIGALLE

A Assembleia francesa aprovou esta madrugada os orçamentos militares

PARIS, 28.—A Assembleia Nacional aprovou esta madrugada, depois dum debate que entrou pela noite fora, os orçamentos militares extraordinários para o segundo trimestre do corrente ano, num total de 127.614.396.000 francos.

O ministro das Finanças, Robert Schuman, declarou que os orçamentos tinham sido reduzidos 10 % e votando esses créditos limitados o Governo conseguira equilibrar o orçamento ordinário para 1947. «Manifestamos a vontade de restaurar as finanças do país, condição essencial para o restabelecimento económico e para a reorganização de qualquer exército», afirmou o ministro.

O deputado comunista Pierre Villon apresentara anteriormente objecções ás despesas com a Indochina, que se elevaram a um total de 214 biliões de francos neste ano, bem como ás compras de armas do estrangeiro que, disse, «põem em perigo a independência da França». Depois de pedir ao Governo que apresente ao Parlamento um projecto de lei para a formação de um exército de alistamentos baratos em vez do custoso exército profissional, Villon anunciou que os comunistas votariam as despesas militares, embora com reservas expressas.—(Reuter).

O terrorismo na Palestina

Um «pipe line» dinamitado

JERUSALEM, 28.—Os extremistas judeus fizeram hoje ir pelos ares com dinamite, em Haifa, os tubos condutores de petróleo da Companhia de Petróleo do Iraque, lançando em seguida fogo ao petróleo e á benzina, que os referidos tubos começaram a derramar em grandes quantidades.

Este acto de sabotagem foi levado a cabo por cinco terroristas judeus, disfarçados de árabes, a fim da Policia não desconfiar deles.—(U. P.).

Mais camiões pelos ares

TEL AVIV, 28.—Nos arredores desta cidade dois camiões militares ingleses chocaram com minas terrestres colocadas pelos extremistas judeus, ficando destroçados. Morreram sete dos seus ocupantes e outros três ficaram feridos.

Na cidade de Tel Aviv explodiu esta manhã uma bomba, que causou um morto e vários feridos e prejuizos materiais importantes.—(United Press).

Três bombas em Haifa

JERUSALEM, 28—Na cidade de Haifa rebentaram a noite passada três potentes bombas, nas proximidades de repartições publicas britanicas, que sofreram grandes danos materiais. Atingidos pelos estilhaços das bombas morreram quatro civis árabes e outros três ficaram feridos. No numero dos feridos contam-se dois soldados ingleses.—(United Press).

MAPLETON

MAPLETON está de novo no mercado, mais fresco, melhor aroma, mais suave. Peça MAPLETON.

AGENTES:

TABACARIA INGLESA

LISBOA

PASTELARIA BÈNARD

(RESTAURANT)

Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

Vamos ter máquinas de escrever totalmente fabricadas em Portugal

A nossa industria, dentro de pouco tempo, vai contar com mais uma fábrica de artigos de precisão, pois sabemos estar em organização uma companhia, que, em breve, instalará em Portugal uma fábrica de máquinas de escrever.

Como o alvará foi concedido a um conhecido industrial e nosso prezado amigo, fomos procurá-lo, a fim de êle nos elucidar sobre o que a Companhia se propõe realizar. E foi-nos dito o seguinte:

—Como sabe, já antes da guerra, Portugal importava grandes quantidades de máquinas de escrever, o que implicava uma grande saída de ouro do nosso país, que não se justificava, pois as máquinas de escrever podem, com grande vantagem, ser construidas em Portugal. Assim, foi estudada em todos os pormenores, a instalação no nosso país de uma fábrica deste genero. Esta foi planeada para o fabrico das máquinas em série, de maneira a conseguir-se o maior rendimento industrial e económico. A assistência tecnica foi assegurada por uma fábrica estrangeira que enviará para Portugal os técnicos necessários para a montagem da nossa fábrica, que se manterão aqui até que os nossos engenheiros portugueses estejam especializados. Na fábrica—que obedecerá a todos os requisitos modernos—será montada uma escola de treino que servirá para preparar os nossos operários, pois, como sabe, isso não é dificil visto o poder de adaptação dos nossos operários ser já bem conhecido.

—E os maquinismos e as matérias primas?

—Só lhe posso dizer que já temos propostas de vários fabricantes estrangeiros para o fornecimento dos maquinismos necessários, e que a matéria prima será adquirida nos mercados internacionais onde as outras fábricas também habitualmente se abastecem. Mas económicamente temos ainda uma grande vantagem: a de podermos produzir máquinas a preço de custo aproximado áquele por que são fabricadas as máquinas no estrangeiro, pois o custo de mão-de-obra nos países produtores é actualmente quasi proibitivo.

—Quando pensam ter a fábrica concluida?

—Estamos a fazer tudo quanto está dentro das nossas possibilidades para que ela comece a laborar dentro do prazo de 18 meses. E não julgue que a fábrica se limita á montagem, pois as nossas máquinas de escrever serão totalmente fabricadas em Portugal, o que indiscutivelmente honrará a industria nacional e beneficiará a nossa economia.

A revolta no Paraguai

As tropas governamentais obtêm vitórias sobre os rebeldes

ASSUNÇÃO, 28 — O Ministério da Guerra informou esta manhã que a ofensiva das tropas governamentais contra os revoltosos, delineada pelo presidente da Republica, general Morinigo, prossegue o mais satisfatóriamente possivel, tanto na região do Chaco, como noutros locais onde existem focos revolucionários. Acrescentou que, nas ultimas 24 horas, os revolucionários sofreram pesadas baixas e tiveram de abandonar posições estratégicas da maior importancia.

O mesmo ministério acrescenta que em alguns pontos os rebeldes estão a debandar, sendo perseguidos pelas forças aéreas governamentais, que lhes infligem duros castigos. Muitas centenas de revoltosos depuseram já as armas e outros informaram as forças governamentais de que estão prontos a render-se.—(U. P.).

Monumento nacional

em perigo de ruina

PESO (Melgaço), 28—Em Maio do ano passado, abateu o telhado do convento de Paderne, igreja paroquial da mesma freguesia.

Tendo sido dado conhecimento do caso á Direcção dos Monumentos Nacionais, algum tempo depois foi o convento vistoriado por engenheiros da mesma direcção, que verificaram a necessidade de obras imediatas. Até hoje porém, essas obras ainda não foram iniciadas, o que muito está a prejudicar o edificio.

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

As instalações de alguns dos n

O arquitecto Luis fala-nos da

Prosseguimos no nosso inquérito, á volta do tema: as instalações de alguns dos nossos edificios publicos que não estão á altura do fim a que se destinam E, depois de nos termos tornado eco das palavras que o sr. arquitecto Raul Lino nos concedeu, sobre a Academia de Belas Artes, voltamo-nos agora para a Escola de Belas Artes e procuramos ouvir o parecer do seu director, o sr. arquitecto Luís Cunha, que há um par de anos se dedica á missão do ensino, ácerca desse estabelecimento cultural, no que de melhor ele poderia tornar-se, se o seu edificio possuisse as condições desejadas.

Iniciamos o diálogo:

—Não supõem, num futuro próximo, poder vir a instalar-se mais apropriadamente?

—Seria esse o nosso ideal; porém, as coisas não se nos afiguram fáceis.

—As condições actuais deixam bastante a desejar, não é verdade?

—Sim, estamos longe de nos encontrarmos como precisavamos. E se bem que algumas obras estejam em curso, elas não podem suprir de modo algum as necessidades da Escola para os trabalhos dos alunos.

—As obras a que alude foram propositadamente por causa da Escola?

—Não, porque o Estado não as faz de vulto, em edificios, cuja aplicação actual não é aquela que, na sua construção, tinham em vista. Partindo de semelhante principio, as obras que ali se estão a fazer são apenas para conservação do edificio.

Naturalmente ocorreu-nos perguntar:

—E seguem num ritmo certo?

O sr. arquitecto Cunha, não conformado, dá-nos uma resposta negativa:

—Pelo contrário, seguem morosamente, e, nesta altura, estão quase paradas.

Com certa curiosidade inquirimos:

—A Escola não foi, portanto, ouvida?

—Não, e na realidade não a servem.

Observamos:

—Acha, sem duvida, que para o ensino das Belas Artes tem que haver um ambiente adequado...

—O que ali, nesse estabelecimento, se depara é triste...

E num quase parentesis:

—Os professores é que têm que o encobrir... Voltamos um pouco atrás e dizemos:

—Entende que deveria haver um local apropriado para a Escola?

—Sim, e cremos que ao pé da ponte de Duarte Pacheco, cuja vista é ampla e agradável, ela não ficaria mal situada. Porque, sabe? o artista, como bom intérprete que deve ser da Natureza, necessita de amplidão para os olhos... e para o espirito.

E lamenta:

—Na Escola, é tudo contrário ao que os alunos desejariam possuir. E quando saem do liceu e para ali vão, estranham o acanhamento do ambiente que, por vezes, mesmo, os deprime.

—Mas não ficaria a ponte um pouco longe, jamais com a falta de transportes que há?

—E porque não um autocarro que os fosse buscar, como sucede, em outros casos, e até lá fora, no próprio estrangeiro?

—Como que se pretende fazer uma Escola... As esperanças estarão perdidas por pouco tempo, talvez...

—Não sabemos nada. Mas nisso há que pôr estímulo, evidentemente. Como de estímulo carece a própria Escola, onde a fre-

OURIVESAR

(JOALHEIROS

Abre em breve este nov as últimas criações e e rel

RUA DA V

(Esquina R.

PARA VESTIR BEM

Especializa

R. DA ASSUNÇÃO,

Loja e 1.

s actuais

ssos serviços públicos

Cunha

cola de Belas Artes

quência não tem sido grande, porque é necessário nunca esquecer: as Belas Artes estão muito em contacto com a vida! E, tal como nesta, para que o artista se desenvolva e se entusiasme, há que impeli-lo para mais alto! Há que dar um sentido mais elevado á sua função!

E lembra, com entusiasmo:

—E' preciso arranjar o exército do espírito. Acabar com a ideia de que o artista não tem uma utilidade muito prática. Não, pelo contrário! Ele é, hoje em dia, o médico do espírito—é aquele que tem faculdades para combater a loucura da nossa época...

—A função especial do arquitecto?

—A de ser objectivo. Porque, na vida actual —e talvez mesmo já noutros tempos—tudo tem arquitectura. O seu sentido das proporções, esse sentido, base daquela, é ao que, sem sequer dar por isso, a vida do nosso século aspira!

E alvitra:

—Mas, voltando ao ponto do incentivo dos artistas, parece-me que se poderia desenvolver, com esse objectivo, o amor á terra natal dos alunos que passam pelas Belas Artes. E proporcionar-lhes, a eles, qualquer obra a realizar nas localidades onde nasceram e que lhes inspirariam, decerto, trabalhos curiosos, como disso temos alguns exemplos.

—Quanto ao local para a nova Escola—comentamos—porque não pedir á Camara que, no seu plano de urbanização, não se esqueça do local mais adequado, para erguer um novo estabelecimento desse género de ensino que tanto anima a vida espiritual e artística duma nação: as Belas Artes?

O nosso entrevistado sorri e baixa levemente a cabeça, num aceno de quem se mostra totalmente de acordo.

UMA FESTA MILITAR

no regimento de Artilharia 3

O regimento de Artilharia 3 esteve hoje em festa, por motivo da reabertura da Sala do Soldado que foi ampliada e muito valorizada, por iniciativa do comandante da unidade, sr. coronel Holbeche de Freitas.

A's 13 horas, houve um almoço de confraternização de toda a oficialidade e, ás 14 e 30, naquela dependencia do quartel, e com a presença dos oficiais e soldados da unidade e ainda dos comandantes de outras unidades de artilharia do governo militar de Lisboa, realizou-se a cerimonia da reabertura da sala e descerramento do retrato do sr. coronel Holbeche de Freitas. Usaram, então, da palavra, sucessivamente, para saudar o seu comandante, os srs. tenente-coronel Bastos Nogueira, 2.º comandante do regimento; 1.º sargento Calmão; e 1.º cabo Alfredo Nascimento. O retrato do homenageado foi, depois, descerrado no meio de prolongada salva de palmas. Por ultimo, o sr. coronel Holbeche de Freitas agradeceu a homenagem dos seus subordinados e destacou os nomes dos seus cooperadores nas obras realizadas.

A's 14 e 50, chegou ao quartel o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, que visitou a Sala do Soldado e felicitou o sr. coronel Freitas, pela homenagem que acabava de lhe ser prestada.

A VICTORIA
FABRICANTES)
estabelecimento, expondo
n joalharia, pratas
ígios
CTORIA, 91
lo Crucifixo)

S MENINOS SÓ A CASA
Rosicler
a em vestuário para criança
71 T. 30209
andar (junto à R. Augusta)

A Conferência de Moscovo deve terminar antes de 15 de Abril

MOSCOVO, 28.—Crê-se que a Conferência de Moscovo terminará o seu actual periodo de trabalhos no dia 15 de Abril próximo.

Sabe-se que a delegação francesa tenciona dar a sua recepção de despedida no dia 7 de Abril; a delegação britanica no dia 9 e a norte-americana depois do dia 10.—(U. P.).

Conferência Bidault-Bevin

MOSCOVO, 28—Georges Bidault e Ernest Bevin, respectivamente, ministros dos Estrangeiros da França e da Inglaterra, tiveram uma longa conferencia na embaixada francesa sobre o futuro politico da Alemanha, durante a qual estudaram os pontos de desacordo existente entre ambos os países referentes ao tratado de paz alemão.—(United Press).

Marshall está desiludido?

LONDRES, 28.—O secretario de Estado americano, George Marshall, deve voltar de Moscovo desiludido com a falta de progresso nas conferencias dos «Quatro Grandes», escreve o correspondente do «Daily Teelgraph», em Washington.

Funcionarios do Departamento de Estado, segundo ele diz, declararam ontem que Marshall se achava «profundamente descontente» com a falta de progresso até agora realizado. Ele costumava tratar as coisas de forma ordenada, tal como lhe eram apresentadas, e acha que a possibilidade de qualquer resultado concreto na Conferencia de Moscovo era «infelizmente afastada». O correspondente acrescentou que a opinião tanto dos circulos do Congresso como dos circulos governamentais era que, se a situação assim continuasse, Marshall retiraria para Washington. Pôde tomar-se como certo que Marshall não estará preparado, como o estava James Byrnes, para estar afastado do seu Departamento de Estado durante um periodo indefinido. E o correspondente acrescenta: «Se chegar á conclusão de que o progresso não será possivel, a não ser com a lentidão actual, abandonará Moscovo».—(Reuter).

Impressão de desanimo

PARIS, 28. — Escrevendo no jornal independente conservador «France Libre», a conhecida escritora francesa Genevieve Tabouis, diz que a conferência de Moscovo está atacada de paralisia. Acrescenta: «Todos estão agora ansiosos por voltar ao seu país e os delegados dão o aspecto de ser apenas turistas».

Toda a Imprensa de Paris reflecte esta manhã a mesma opinião, e o ponto morto a que se chegou sobre o problema dos bens alemães na Austria é encarado com profundo desanimo.—(Reuter).

PARA DANÇAR A' TARDE
PIGALLE

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O Governo britânico não receia a atitude nem da oposição nem dos «rebeldes»

LONDRES, 28—O Governo socialista britanico não parece estar apreensivo pelas ultimas manifestações em grande escala da oposição e pelo desafio do grupo dos denominados «rebeldes» do Partido Trabalhista. A ultima desinteligência desta noite sobre o serviço militar obrigatório em tempo de paz e as condições do serviço militar, que parecia conter a ameaça de 80 a 100 membros do partido poderem votar contra o Governo, na próxima semana, está a revelar sinais de enfraquecimento. Uma das razões disso é que os «rebeldes» sobre a politica externa há alguns meses se encontram agora unidos ao Governo na questão do serviço militar obrigatório.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, deve falar aos membros parlamentares do Partido Trabalhista um pouco antes de começar o debate sobre o serviço militar obrigatório e ele e outros membros do gabinete terão sem duvida de dizer coisas muito claras aos possiveis *rebeldes*. Alguns deles opõem-se ao serviço militar obrigatório, fundando as suas razões em objecções de consciência. Outros desejam que o periodo de serviço militar seja reduzido de dezoito para oito meses. O Governo mantém uma posição firme e por isso o pedido dos «rebeldes» não será satisfeito, porque, diz-se, se a Grã-Bretanha reduzisse o seu programa militar não poderia cumprir as suas obrigações internacionais.—(R.).

Desapareceu um tesouro

pertencente ao Afrika Korps que fora enterrado na Tunísia

MILÃO, 28—Segundo informa o «Milano Sera», um prisioneiro de guerra italiano que regressou agora disse que um tesouro de 10 biliões de liras do Afrika Korps, de Rommel, fora subtraido de uma duna no deserto da Tunisia, na qual havia sido enterrado.

Quando as tropas aliadas desembarcaram na Tunisia, Vincenzo Lana, de Verona, pôde, segundo a noticia, seguir á pressa com alguns soldados alemães, antes de retirarem e abandonarem as praias africanas, para esconder o tesouro do Afrika Korps num deposito de gasolina. Levados ao local do deserto, pararam perto de um moinho de vento e enterraram o bidão de gasolina na duna.

Vincenzo Lana foi depois feito prisioneiro pelos britanicos e repatriado no fim da guerra. Ao regressar a Verona, revelou o seu segredo aos seus amigos Giulio Milani e Ottorino Privieri. O jornal informa que, tendo obtido licença das autoridades francesas para desembarcar na Tunisia, partiram por via aerea com oficiais franceses para o local. Mas o tesouro já fora retirado.—(Reuter).

Tribunais

Duas condenações

No 1.º Tribunal Militar foram julgados José Correia de Almeida, Antonio Januário do Sacramento e Sidonio Coelho Sanches de Castro Vilas Boas, os dois primeiros, chefes de brigada e o ultimo 3.º oficial, todos da Policia Internacional de Defesa do Estado, acusados de crime contra a segurança do Estado.

Foram condenados: o primeiro em quatro meses de prisão correccional e igual periodo de multa a 5$00 por dia, e o segundo, a dois meses de prisão correccional e igual periodo de multa, com a pena suspensa por dois anos. O terceiro foi absolvido.

A revolta da Mealhada

Realizou-se esta tarde a ultima audiencia do julgamento dos implicados na revolta militar em Cavalaria 6, do Porto. O tribunal reabriu ás 13 e 30, tendo-se procedido imediatamente á leitura dos numerosos quesitos sobre cada um dos sete reus. Terminada a leitura, o tribunal reuniu-se para deliberar, continuando reunido á hora a que escrevemos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

EM 3 LINHAS

Foi mandado aplicar ás colónias, com determinadas modificações, o decreto-lei n.º 35.043 que instituiu o regime de «habeas corpus» e promulgou a sua regulamentação.

///

Foi hoje publicada a portaria que manda adiantar de 60 minutos a hora legal ás 2 do dia 6 de Abril e restabelece a mesma hora ás 3 do dia 5 de Outubro.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Alcobaça o sr. dr. Julio Frederico de Guimarães Biel, professor agregado do liceu.

///

A Camara Municipal de Ilhavo foi autorizada a contratar na Caixa Geral emprestimos do montante de 2.690$500 destinados ás obras de abastecimento de águas á sede do concelho.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente do conselho de administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, o professor dr. Carlos Alberto Lopes Moreira.

///

Foram mandados arrolar os azulejos que guarnecem o primeiro andar do prédio da Rua de S. Bento, 39, pertencente a Duarte Dinis e a outros.

///

De 30 do corrente a 13 de Abril, por motivo das festas da Páscoa e da Pascoela, são autorizados o fabrico e a venda de pão de ló e de folares.

///

Foi transferido da legação de Atenas para a de Ankara o ministro plenipotenciario de 2.ª classe sr. visconde de Riba Tamega.

///

Num almoço, a que noutro lugar nos referimos, foi hoje oferecida á direcção do Benfica a cedência do jogador Rogério ao Botafogo, do Rio de Janeiro, por 70 contos.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. T. M. G. DE HOJE: A Sudoeste da Inglaterra encontra-se centrada uma depressão e a Leste da região do Porto uma outra. O sistema de frentes já passou o nosso país, encontrando-se agora sobre a Espanha. Nos Açores altas pressões. Em Espanha, França e Grã-Bretanha o céu está nublado e coberto, caem alguns chuviscos e o vento é Sul fraco. Nos Açores o céu está nublado e o vento é Noroeste bonançoso. Na Madeira o céu está nublado e o vento é Noroeste fresco. No Continente o céu está nublado, caem alguns aguaceiros e o vento é Noroeste muito fresco.

TEMPO PROVAVEL NA PAIS ATÉ AMANHÃ A' TARDE: Céu nublado e, nas regiões Norte e Central, por vezes coberto. Vento noroeste muito fresco com rajadas nas regiões Norte e Central e Noroeste fresco na região Sul, diminuindo de intensidade em todo o país, no dia 29. Alguns aguaceiros. Visibilidade boa, passando a fraca durante os aguaceiros, nas regiões Norte e Central. Pequena descida de temperatura, excepto na região Sul, onde se manterá estacionária. Ondulação na costa ocidental: Noroeste forte. Ondulação na costa Sul: Oeste moderada.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, até ás 15 horas de hoje: *máxima, 14º,6; minima, 8º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,8; minima, 10º,8.*

O ministro do Interior no Porto

(Continuação da 1.ª pág.)

necessario travar uma campanha contra os mil factores causais das perturbações de espirito.

O sr. subsecretario da Assistencia, que falou em seguida, referiu-se ao plano de assistencia e a alguns professores de psiquiatria do Norte, tendo posto em relevo a acção de Julio de Matos, que tanto pugnou pela criação de estabelecimentos de psiquiatria. Acentuou a verba já gasta em dispensários para o tratamento de doenças mentais e aludiu, por ultimo, á lei psiquiátrica e ao estabelecimento desta zona de assistencia, para que chamou a atenção do sr. ministro do Interior.

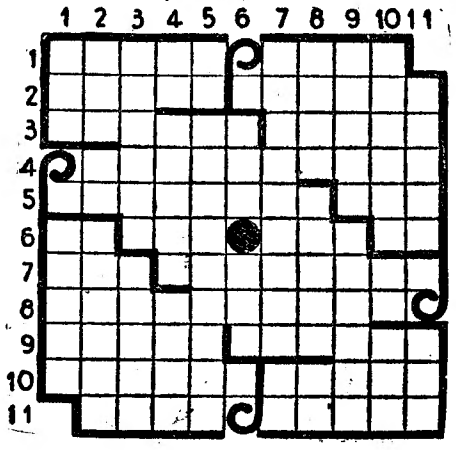
O sr. eng. Cancela de Abreu, ao encerrar a sessão, agradeceu a colaboração de todos aqueles que ficam a trabalhar no Centro Psiquiático do Norte e afirmou, depois de ter dito que dedicará a melhor atenção ao problema de psiquiatria, que o centro hoje inaugurado fica sendo o elemento fundamental no plano da acção contra a doença.

O sr. eng. Cancela de Abreu, de manhã, tinha visitado os serviços de assistencia social da L. P., em Massarelos, devendo seguir, ainda esta tarde, de avião, para Lisboa.

PARA O CHA' DAS CINCO
PIGALLE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1629



HORIZONTAIS: 1—Das quais. Planta de aplicações culinárias. 2—Cidade alentejana. Crava com força. 3—Rebanho de gado grosso. Lago entre o Canadá e os Estados Unidos. 4—Adivinhação por meio do queijo. 5—Condizia. Agreguei. 6—Carta de jogar. Santo. Falda. Pertences. 7—Maneira. Um dos Estados unidos da América. 8—Desfalecida. 9—Valor intrínseco. Trejeito. 10—Cobria de areia. Fixar a vista. 11—Tosta. Aguça.

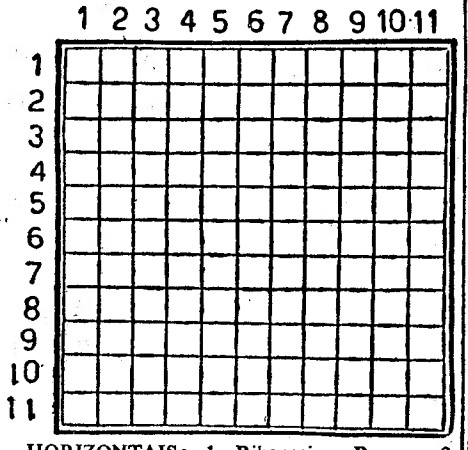
VERTICAIS: 1—Numeral cardinal. Amartava. 2—Fruto da videira. Pronome pessoal. Adicionara. 3—Grupo de ilhas no mar Jónio. Flácidos. 4—Atmosfera. Queimem. Braços de mar. 5—Sadia. Dormia levemente. 6—Patroa. Preposição. 7—Torno tosco. Nota de musica. 8—Cidade de Espanha, á beira do Bidassoa. Apelido. Prefixo de negação. 9—Sóbria. Acção de ouvir. 10—Oval. Batráquio. Oxido de cálcio. 11—Publicação periódica. Epoca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1628

HORIZONTAIS: 1—Carpira. 2—Em. Iam. Sá. 3—Ara. Olá. 4—Ralarieis. 5—Erg. Gás. Rol. 6—Amadorai. 7—Um. Pérolas. El. 8—Diz. Arras. Elo. 9—Iró. Roera. Ter. 10—Orar. Usa. Sege. 11—Ares. Vire.

VERTICAIS: 1—Preludio. 2—Ar. Mirra. 3—Era. Gap. Zoar. 4—Mal. Mear. Ré. 5—Ri. Agarrou. 6—Palradores. 7—Im. Isolara. 8—Soe. Rasa. Si. 9—Ali. Rás. Eter. 10—As. Elege. 11—Folclore.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 273



HORIZONTAIS: 1—Ribanceira. Bosque. 2 Libertação. 3—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Ampla. Poeira. 4—Esburacadas. Protelar. 5—Artérias. Somar. 6—Eternidade. Reles. Decametro quadrado. 7—Simbolo quimico do gálio. Roucos. Simbolo quimico da prata. 8—Naipe das cartas de jogar. Veículo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. 9—Planta do pé. Põe-se amuado. 10—Maligna. Simbolo quimico do bismuto. 11—Ocasionaram.

VERTICAIS: 1—Carneiro dum ano. Aqui. 2—Plantios de couves. 3—Andar. Tanto. Cidade de Italia. 4—Povoação da linha de Sintra. Ornato para o pescoço. 5—Pégas. Lodo. 6—Abreviatura de grama. Cento e quatro romanos. Preposição. 7—Feiticeira. Jovem. 8—Amarrada. Bailado popular do Brasil. 9—Pronome pessoal. Partida. Desmoronar-se. 10—Bordejara. 11—Sulco aberto pelas aguas correntes. Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 272

HORIZONTAIS: 1—Maravalhas. 2—Aragão. Ofir. 3—Ratissimos. 4—Amara. Deram. 5—Vá. Assemos. 6—Irem. 7—Limonada. Ar. 8—Há. Samorana. 9—Ama. Acros. 10—Solenidade. 11—Semiramis.

VERTICAIS: 1—Maravilhas. 2—Aramariamos. 3—Rara. Em. Ale. 4—Agiramos. Em. 5—Vasas. Na. Ni. 6—Aos. Suam. Ir. 7—Id. Doada. 8—Homem. Arcam. 9—Aforou. Ardi. 10—Sisas. Anões. 11—Grãs.

O novo despertador

CYMA

TITANINE

LIMITED

LONDON

TINTAS CELULOSICAS — SINTÉTICAS
SUB. CAPAS — DILUENTE — BETUMES
APARELHOS — MASSA DE PULIR
POLISH

Agentes: DAUN & BLECK, LDA.
LISBOA

DISTRIBUIDORES:
MAQUINAS & TINTAS, LIMITADA
R. do Prior, 8 (à Lapa). Tel. 60065 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«MOUZINHO»
Sairá em 2 de Abril, para: **Funchal, Sazaire, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

VAPOR
«BAILUNDO»
Sairà em 3 de Abril, com escala por **Leixões,** para **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes,** escalando, se convier, **S. Vicente, Praia, Ponta Negra** e **Matadi.**

VAPOR
«LUANGO»
Sairá em 4 de Abril, para: **FILADELFIA**

PAQUETE
«Guiné»
Sairá em 8 de Abril, para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.**

PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 19 de Abril para: **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE
«SERPA PINTO»
para **Rio de Janeiro** e **Santos.** Sairà em principios do proximo mês de Maio.

Para tratar
LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0136
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

"Edições da Renascença Gráfica"
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
RUA DA ROSA, 57, 2.º

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias uriuárias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

Lenços **INGLESES**
Lenços **SUÍÇOS**
As 1.as colecções
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Lindas Bonecas Brinquedos e Carrinhos para Bébé
Casa MAX
2-C. Av. Praia da Victoria, 2-D

Calçado há muito
Mas se quiser comprar bom, bonito e por preços inacreditaveis venha á SAPATARIA ZECA, porque fará uma grande economia e ficará bem servido. SAPATARIA ZECA há só uma e na rua Morais Soares, 121-123.

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

que não diremos para não destruir a objectividade da obra. Bons interpretes, entre outros, o famoso Orson Welles, Claudette Colbert e George Brent.—*Visor 42.*

«Costinha foi ao Portugal-França», no São Luis

Quem não viu o Portugal-França em Paris pode julgar do esforço da nossa equipa neste bom documentário que tem ainda a intervenção graciosa de «Costinha» e de Luisa Durão. A resistência heroica dos nossos está bem pátente, e é convincente. Gentil Marques imaginou a anedota que acompanha o documentario, e Lança Moreira é o locutor presente e bom explicador.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Terminou a assembleia geral da Companhia Portuguesa de Filmes, que elegeu para os seus corpos gerentes os srs. dr. Caetano Beirão da Veiga, António Costa Carvalho, Manuel da Silva e Francisco Filipe dos Santos, constituindo a mesa da assembleia; eng. Garcia Alves, dr. Rodrigues Pinto, Carlos Farinha, eng. Alfredo de Azevedo e Joaquim Roque da Fonseca, para o conselho de administração; dr. José Galhardo, Antonio Cruz e Guerreiro Gaia, para o conselho fiscal.

O filme «Raínha Santa»

MADRID, 28.—A direcção geral de cinemas e teatros decidiu classificar de interesse nacional, com as consequentes vantagens, o filme luso-hispano «Rainha Santa».—(Efe).

Só até domingo!

Esta noite, Unus, com o seu dedo de aço fará grandiosos prodigios de equilibrio, no circo do Coliseu. Amanhã, penultima «matinée»

O publico tem, apenas, mais dois dias para vêr a formidavel companhia de circo do Coliseu. Depois de ámanhã, termina a temporada de circo. Portanto, aproveite, enquanto é tempo! Hoje mesmo! Unus, não voltará! Unus é o unico homem no Mundo, que se apoia sobre um dedo. Na gigantesca companhia, os prodigios atingem o inconcebivel, desde monstros de mistério até á loucura diabolica dos palhaços. Amanhã, penultima «matinée» ás 16 horas. Domingo, despedida, com três espectáculos, duas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas, e á noite, ás 21 e 30. Sempre preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivo».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Aventura».
TIVOLI—«Dedicação».
EDEN—«São Francisco de Assis».
POLITEAMA—«Amanhã Viveremos».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Coração de Pedra».
ODEON e PALACIO—«Ciumes».
OLIMPIA—«Gestapo. Espionagem Maldita».
TERRASSE—«O Setimo Veu».
LYS—«Chopin Imortal».
REX—«Ser ou não Ser».
PROMOTORA—«Bucha e Estica «Detectives».

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 26519

Vida musical

«Sonata»

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, nas Belas Artes, mais um concerto, o 30.º, promovido pela «Sonata». Haverá duas 1.as audições, em Portugal, uma de Olivier Messiaen e outra de Ernest Krenek, sendo interpretadas, também, composições de Paul Hindemith, Maria Isabel Lupi e Alan Rawsthorne. São interpretes D. Arminda Correia, D. Berta Rosa Delgada e o professor Luis Barbosa.

Audições escolares

Na sala de concertos do Conservatório Nacional realiza-se ámanhã, ás 17 horas, a 6.ª audição de alunos do actual ano lectivo na qual tomam parte alunos das classes de violino e arte de dizer, sendo executada a 2.ª série da audição integral dos 24 Preludios de Debussy.

NOTICIAS DE GOUVEIA

GOUVEIA, 24.—O Sporting Clube de Gouveia projecta inaugurar brevemente as instalações de uma nova sede. A direcção tem conseguido instalar o maior numero de requisitos de comodidade e bem-estar, tais como biblioteca, «bar», salão de festas, bilhares, pingue-pongue e outros jogos.

—Por iniciativa da mesa da Misericórdia, foi proibida a mendicidade nas ruas. Os pobres passam a ser socorridos com duas refeições diárias (sopa e pão e, logo que seja possivel, mais um prato). Uma comissão de senhoras vai brevemente dirigir-se aos habitantes desta vila pedindo a sua cooperação na obra.

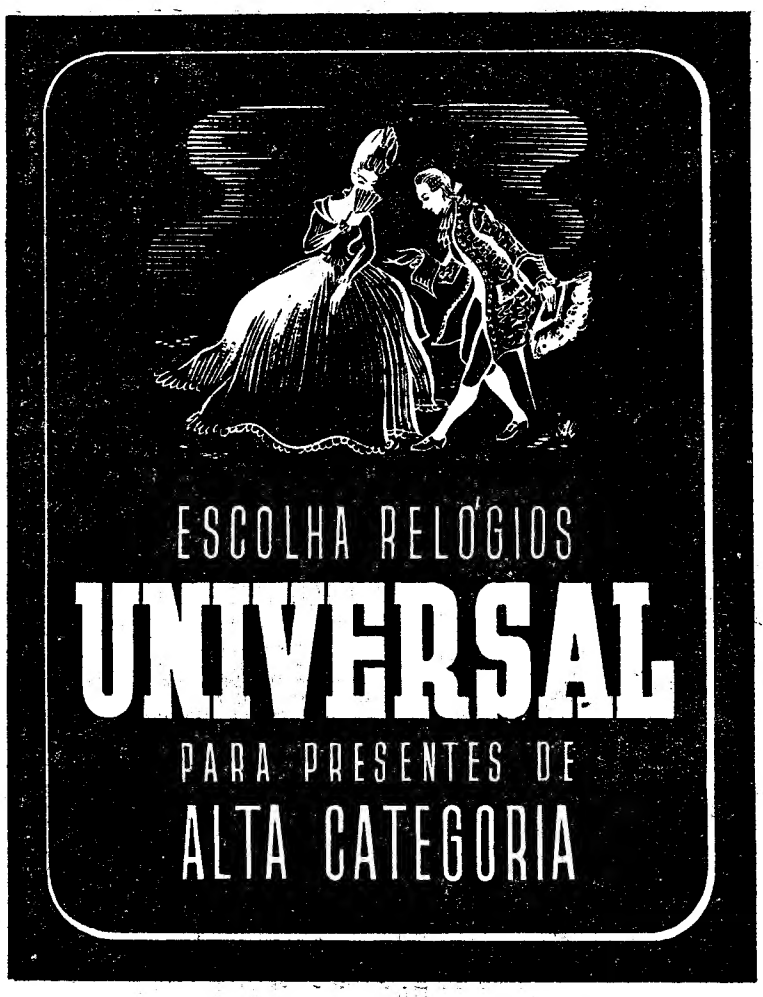
—Com as peças «José do Telhado» e «Frei Luís de Sousa» deu espectáculos no nosso Cine-Teatro a Companhia Nacional de Teatro. Que o publico—mesmo o da provincia—já não aprecia espectáculos onde se tratem temas fora do nosso tempo, mostra-o a fraquissima concorrência que o teatro registou naqueles dias. Enquanto a gente do Teatro (autores e actores) se não convencer da necessidade de debater problemas actuais, que o publico possa sentir, serão inuteis os lamentos sobre a perigosa concorrência do Cinema.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 28.—A Associação de Socorros Mutuos o Legado do Operário de Evora, prepara-se para iniciar a 2.ª fase de construções do bairro de Casas Económicas, situado ás Portas de Machede. Os Bombeiros Voluntários, por seu turno, projectam construir algumas casas junto á sua sede, para nelas instalarem um consultório médico e salas destinadas a pequenas intervenções cirurgicas.

—O preço da carne de carneiro, nos talhos citadinos, teve agora um aumento de 10 %, passando de 16$00 para 17$80.

Por outro lado, o leite também aumentou de preço 20 %, que tal é a diferença de 2$50, que há tempo mantinha, para 3$00, que alcançou agora.



OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Três jogos internacionais em 4 de Maio

Por decisão tomada oficialmente, estão assentes, em definitivo, para o dia 4 de Maio, os jogos internacionais de Portugal com a Irlanda, em Dublin, e Portugal (B) com França (B) em Bordeus. No mesmo dia, em Lisboa, efectuar-se-á um encontro com uma selecção belga, que defrontará uma selecção de Lisboa, constituida por elementos que não façam parte das duas équipas nacionais que, á mesma hora, jogarão no estrangeiro.

Está igualmente assente que o 9.º Portugal França se realiza, em Lisboa, em Maio do ano que vem.

A vinda de grupos brasileiros a Lisboa

Chegou anteontem a Lisboa o sr. Nelson Esteves, delegado do Botafogo, do Rio de Janeiro, e da Confederação Geral de Desportos do Brasil, que, em missão do Conselho Nacional de Desportos, organismo oficial do seu país, veio a Portugal estudar a nossa organização desportiva, designadamente do futebol. Aquele dirigente brasileiro foi recebido ontem á noite pela direcção da Federação de Futebol, á qual propôs a vinda imediata do grupo representativo do Botafogo. A ideia foi muito bem recebida, mas o assunto ficou para estudo, em virtude da dificuldade de data para o encontro, tanto mais que já está assente a vinda, em Julho, do «onze» do Vasco da Gama.

Hoje, o sr. Raul Vieira, presidente do conselho fiscal da Federação, ofereceu, áquele dirigente desportivo brasileiro um almoço, para o que convidou alguns conhecidos dirigentes do futebol português.

Presidente do Congresso da Federação

Na Direcção Geral dos Desportos, toma amanhã, pelas 15 horas, posse do cargo de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, o ilustre desportista dr. Mario Angelo Morais de Oliveira, nomeado recentemente por despacho do sr. ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. Mario de Oliveira, que fez parte da ultima Comissão Administrativa, na qual realizou uma obra notavel, volta á Federação investido no mais alto cargo, com geral agrado dos desportistas.

Jogadores punidos pela F. P. F.

A C. A. da Federação, em sua reunião de ontem, aplicou os seguintes castigos a jogadores, com referencia aos factos ocorridos nos ultimos jogos do Campeonato Nacional: José Inacio Santos, do Luso de Beja, 2 jogos oficiais de suspensão; José Maria Broncas, do Moura A. C., 1; João Venancio, do D. de Faro, 2; Mario Esteves Lourenço, do F. Benfica, 6; Antonio Joaquim Correia, do Amora, 2; Jaime Rodrigues Crista, do Leixões, 6; Rogerio Contreiras Simão e Francisco Rodrigues Lima, ambos do Vianense, 3 e 1, respectivamente; Alfredo Dias, do Leça, 2; Eduardo Ferreira Pinho, do Candal, 6; Ilidio Duarte Lopes e Jeremias Baeta, ambos do União Sesimbra, 4 a cada.

O União de Sesimbra foi multado

Por motivo dos acontecimentos anti-desportivos registados no seu campo, no jogo Sesimbra-Arroios, foi multado em 2.000$00 o primeiro daqueles clubes.

CICLISMO

Um passeio a Sevilha

Uma équipa da secção de ciclo-turismo do Casa Pia Atletico Club, formada por Maria Fernanda Lomba, Fernando Zabala, Dionisio David, Sabino David, Mario André e Antonio Dias, parte amanhã, 29, pelas 10 e 30, do Cais do Sodré (embarque para Montijo) para um raide ciclista de 1.031 quilómetros a Sevilha, com o seguinte itinerario: Montijo, Grandola Odemira, Lagos, Faro, Vila Real de Santo Antonio, Ayamonte, Huelva Sevilha, e no regresso por Huelva, Ayamonte, Mertola, Beja, Evora, Setubal e Lisboa, chegando no dia 13 de Abril pelas 16 e 30, á sede do Casa Pia.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

No próximo domingo, pelas 10 e 30, na piscina Eduarda Portugal, realiza-se a 2.ª jornada do «Torneio da Primavera». Disputam-se as seguintes provas: meninas, 33 metros livres; infantis-rapazes, 33 metros costas; iniciados-rapazes, 66 metros livres; inscrição livre para principiantes e juniores; seniores, 66 metros costas.

OQUEI EM PATINS

A selecção portuguesa no Torneio de Montreux

Depois de amanhã, pelas 21 e 15, embarca com destino á Suiça a équipa de Lisboa de óquei em patins que representará Portugal no Torneio de Montreux, que se realiza nos dias 4 a 7 de Abril, para disputa da «Taça da Europa».

Acompanham a selecção, constituida pelos jogadores Cipriano Santos, Alvaro Lopes, Sidonio Serpa, Jesus Correia, Olivério Serpa e Correia Santos (efectivos); Emidio Pinto e Antonio Henriques (suplentes), os srs. dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos; capitão Santos Romão, presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem; Pedro Silva, vogal da mesma direcção; José Castilho, presidente da Direcção da Associação de Patinagem do Sul e Americo Rombert, arbitro internacional.

Alem destes dirigentes, deslocam-se á Suiça para assistir aos jogos duas dezenas de desportistas que, em Montreux, terão ocasião de admirar a boa «forma» dos nossos representantes.

Esta embaixada desportiva apresentará cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Educação Nacional e director geral dos Desportos, amanhã pelas 16 horas.

O seleccionador nacional, José Prazeres, acompanhado do jogador Jesus Correia, só seguirá para o país helvetico, na proxima terça-feira, ás 8 horas, num dos aviões da K. L. M.

O Congresso Internacional

MADRID, 28—A Federação espanhola de óquei em patins está a preparar as téses que apresentará no Congresso Internacional que se realizará em Lisboa, e que coincide com o campeonato.—(Efe).

ATLETISMO

Uma prova do Benfica

O Benfica organiza, no proximo domingo, pelas 17 horas, na sua pista, um torneio para as categorias de principiantes, juniores e seniores com o seguinte programa: 60 metros, 83 metros barreiras, 800 metros e salto em altura.

BASQUETEBOL

O Portugal-Espanha

MADRID, 28—Para o Portugal-Espanha que se realizará nesta capital em 15 de Maio próximo, intensificam-se os treinos da équipa espanhola que fará o seu estagio final em Toledo.—(Efe).

RAGUEBI

MADRID, 28—«Ya» diz que Espanha espera a vitoria da équipa de raguebi da S. E. U. que no proximo domingo joga nesta cidade com a do Benfica, e recorda que os portugueses jogam duro e com grande mobilidade.—(Efe).

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

PRATAS
Os trabalhos mais perfeitos dos fabricantes do Porto e de Lisboa
TORROAES
(Ouro, pratas e joias seleccionadas)
123 — RUA DA PRATA — 131
TELEFONE 2 4210

Para presentes de Páscoa
as Jóias, Pratas e Filigranas
de Arte, portuguesas, têem a marca
da distinção e do bom gôsto!
Visite as Ourivesarias

✝

Angelica Lopes de Pina Faia Gil

FALECEU

Alfredo Ferreira Gil, seus filhos, nora, genro, netos, cunhados e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 10 e 30 horas, do Campo 28 de Maio, 50, 2.º, direito, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

UMA NOVIDADE

Newmaid

Dallas

O ÚNICO ASPIRARDR QUE DISPENSA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA, NÃO DANDO DESPESAS COM O SEU FUNCIONAMENTO!

JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS
R. DOS FANQUEIROS 346-1.º LISBOA Tel. 25250

PREÇO 990$00

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido
R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

tando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

✝

António Homem de Mello

FALECEU

Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Mello, Manuel Homem de Mello e sua mulher, Pedro Homem de Mello e sua mulher, Albano Homem de Mello e sua mulher, Maria Antónia Homem de Mello e o Conde de Agueda, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 23, seu marido, pai, sogro e irmão, e que a missa do 7.º dia se reza amanhã, sábado 29, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede.

AGENCIA BARATA

Números mais premiados na lotaria de hoje

6125 ..... 500.000$00
17632 ..... 100.000$00
19200 ..... 20.000$00
6124 ..... 5.975$00
6126 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

4589 8849 12154 13996 24883 24969

Premiados com 5.000$00

1445 7376 7741 8455 8920 9040
9188 11706 11906 16557 17864 19053
21341 22367 24922

Premiados com 2.000$00

520 715 1276 2421 2853 6029
7026 7318 9195 9831 12973 15947
16731 21117 21393 22917 23628 24003
24326 24796

Premiados com 1.000$00

193 300 699 1465 2482 3177 3274
3843 4429 4713 4790 6580 6596
6689 6713 7045 7478 7606 7848
8126 8400 8470 8786 9828 9838
9899 10232 10326 10680 10892 11026
11536 12459 12617 12766 13111 13497
13696 13781 13823 14717 15700 15893
16645 17757 18027 18230 18799 19051
19644 20516 21140 21667 22333 22373
23459 23731 24422 24614 24829

Premiados com 300$00

128 173 198 277 400 539
697 873 881 974 1074 1208
1231 1389 1523 1558 1602 1663
1676 1720 1924 1942 2019 2027
2104 2157 2180 2248 2357 2404
2405 2491 2666 2701 2761 2803
2804 2834 2852 2938 2953 2961
3121 3136 3147 3186 3196 3202
3252 3264 3297 3318 3444 3753
3795 3828 3831 3882 3899 3918
4027 4050 4058 4127 4368 4382
4405 4592 4636 4648 4895 4971
5048 5062 5075 5175 5233 5319
5390 5412 5506 5540 5921 6056
6072 6080 6135 6145 6229 6236
6264 6358 6911 6931 6945 7036
7153 7158 7159 7163 7211 7225
7304 7314 7633 7656 7695 7798
7805 7924 8028 8030 8169 8347
8366 8371 8489 8674 8714 8748
8782 8783 8813 8939 8953 8992
9058 9141 9234 9296 9343 9401
9426 9499 9574 9641 9643 9739
9741 9829 9931 9971 10029 10074
10135 10368 10420 10424 10455 10517
10591 10614 10659 10711 10722 10756
10766 10779 10917 11022 11070 11079
11201 11344 11642 11680 11753 11798
11820 11832 11857 11930 11939 11972
12125 12140 12192 12231 12238 12261
12288 12310 12313 12403 12466 12567
12591 12673 12711 12739 12790 12841
12963 13015 13211 13234 13253 13315
13410 13414 13704 13848 13854 13859
14170 14265 14346 14464 14480 14499
14507 14544 14806 14914 15073 15253
15267 15288 15460 15543 15560 15699
15902 15948 16056 16076 16082 16103
16189 16259 16265 16307 16448 16459
16489 16493 16501 16146 16547 16600
16628 16676 16734 16844 17166 17195
17208 17240 17388 17484 17495 17498
17515 17564 17605 17616 17638 17647
17830 17922 17989 18002 18075 18136
18139 18232 18275 18282 18400 18440
18523 18551 18558 18687 18727 18750
18837 18848 18858 18865 18929 19021
19040 19047 19125 19162 19267 19283
19498 19539 19547 19550 19615 19673
19831 19905 20039 20083 20258 20264
20307 20337 20430 20440 20456 20580
20584 20617 20640 20641 20648 20705
20712 20734 20758 20761 20797 20825
20967 21155 21162 21271 21284 21440
21512 21624 21630 21659 21693 21787
21807 21830 21881 21957 21985 22007
22030 22034 22037 22048 22052 22066
22069 22099 22127 22201 22316 22382
22397 22441 22552 22672 22759 22763
22793 22802 22823 22857 22889 23026
23035 23036 23063 23128 23138 23147
23318 23330 23388 23447 23487 23530
23601 23658 23684 23727 23764 23798
23882 23969 23998 24025 24046 24149
24163 24332 24352 24410 24424 24448
24472 24553 24598 24666 24675, 24713
24877 24894 24902 24997

Os numeros de **6101** a **6200**, de **17631** a **17640** e de **19191** a **19199**, são premiados com 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **4**, **5** e **6** são premiados com 150$00, por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O Congresso Luso-Espanhol
para o progresso das ciências

Os congressistas portugueses, especialmente os sócios da Sociedade de Geografia, que desejem assistir á XIX reunião do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, que vai realizar-se em San Sebastian, de 7 a 13 de Abril, podem solicitar informações na secretaria daquela instituição.

2.º PREMIO

17632—100 Contos

VENDIDO NO AFAMADO

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Já tem à venda os 3.000 CONTOS

BILHETES a..... 950$00
MEIOS a..... 475$00
VIGESIMOS a..... 47$50

Bilhete certo recebido do Sr. FIRMINO CAMPOS

MAIS UM PRÉMIO DO CAMPEÃO...

19200 — 20 CONTOS

Número certo vendido pela casa

Campião

nos seus estabelecimentos de

LISBOA PORTO COIMBRA FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. D. Francisco Gomes, 45

SAPEM

Sociedade Anonima Portuguesa de Embalagens Metalicas

Unica fabrica legalmente autorizada no País para o fabrico de

Embalagens Metalicas de toda a especie

BIDONS em chapa de ferro, preta e galvanizada de 5 a 225 litros, para: Oleos, azeites, gasolina, petroleo, asfalto, tintas, etc.

DEPOSITOS em chapa de ferro, preta e galvanizada, com capacidades desde 700 a 8.500 litros

RADIADORES em chapa prensada para aquecimento central

PARTICIPA a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que mudou os seus escritorios da Rua da Emenda, 26, 1.º, para a:

Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 17, r/c dir.

onde se aguardam as vossas prezadas ordens

LEIAM Sempre fixe

Manuel Gabriel Lopes

MISSA DO 30.º DIA

Suas irmãs e sobrinhos mandam rezar ámanhã, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, missa pelo seu eterno descanso.

†

Manuel Rodrigues

FALECEU

Maria da Piedade Rodrigues e mais familia participam o falecimento do seu querido marido e parente e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Travessa Marquês de Sampaio, 9, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

Trata a Antiga Agência das Pedras Negras de Ricardo Henriques

Críticas à atitude da Rússia no caso da Albânia

LONDRES, 28.—Três revistas semanais britanicas, de diferente côr politica, condenaram esta semana a atitude do representante sovietico no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Andrei Gromyko, sobre a questão suscitada entre a Grã-Bretanha e a Albania. Ao passo que o «News Statesman and Nations», que é uma publicação das esquerdas, diz que a Russia usou do veto contra a Grã-Bretanha e a favor da Albania «evidentemente com injustiça neste caso», o «Spectator», que é independente e não tem partido, mas apenas tendencias conservadoras, classifica o veto sovietico como um sinal da «independencia irresponsavel» da Russia e diz que ele põe a questão aguda de «se o Conselho de Segurança, tal como actualmente se encontra constituido, poderá algum dia funcionar com eficiencia».

O «Spectator» acrescenta: «Poderá argumentar-se sem duvida que a Russia tem o direito e é certamente levada a actuar segundo os seus pontos de vista; mas não é crivel que uma vez e outra a sua consciencia a force a seguir uma orientação propria, ou orientação de acordo com os seus interesses politicos gerais, em questões em que todo o resto do Conselho de Segurança ou qualquer outro organismo, que não tem outro interesse além do da justiça, difere radicalmente da sua opinião. O caso da Albania é marcante. A Russia e só a Russia, entre todas as grandes potencias, tem estado a fazer pressão para que a Albania seja admitida na organização das Nações Unidas. A Russia e só a Russia tem estado a fazer pressão para que a Albania seja admitida nas discussões do tratado com a Alemanha. Quando as reclamações britanicas contra a Albania foram apresentadas no Conselho de Segurança, funcionando este na sua capacidade rigorosamente judicial, houve uma ansiedade natural sobre a provavel atitude da Russia. Ela confirmou os receios mais pessimistas. As provas nesse caso foram esmagadoras e devem ter sido tão claras para a Russia como foram para toda a gente; mas a Albania é protegida pela Russia e esta põe o seu veto á conclusão do Conselho que condena a Albania. Se isto se repetir muitas vezes, a Organização das Nações Unidas poderá muito bem desaparecer».

Este ponto de vista é tambem salientado pela revista independente «Time and Tide», que escreve: «Este incidente mostrou ao Mundo uma vez mais as intenções exactas da Russia sobre a aplicação do veto e de anular deliberadamente a acção do Conselho de Segurança. Se esse organismo não pode nunca tomar uma decisão, que não seja aceita pela Russia, poderá muito bem dissolver-se e deixar que a organização internacional deixe de ser mesmo uma barreira de papel contra a agressão».

«O que Gromyko fez, acrescenta o «Time and Tide», é fornecer uma justificação definitiva á acção dos Estados Unidos nos Balcans e uma resposta definitiva aos criticos que consideram que os Estados Unidos deveriam ter actuado por intermedio das Nações Unidas. A Russia tornou bem claro que não consentirá que as Nações Unidas pratiquem qualquer acto que o seu novo imperialismo desaprova, por considerar como tendo a intenção de obstruir a sua expansão. A Russia tornou claro, portanto, que cada nação deve contar com as suas proprias forças, para a defesa dos seus interesses».—(R.).

Restaurante Regional

(Antiga Casa dos Vinhos Verdes)

Rua dos Sapateiros, 66 e 68—Tel. 21027

(Arco Bandeira)

Especialidade em pratos regionais, vinhos verdes, cerveja e mariscos. **Reabre ámanhã**, onde os seus proprietários agradecem a visita dos seus estimados clientes e amigos.

Comer bem! Só no

Restaurante Regional

DEPOIS DO TEATRO

PIGALLE

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Cem mil alemães protestaram *esta manhã em Dusseldorf* contra a falta de géneros

DUSSELDORF, 28 — Esta manhã, mais de 100.000 alemães, homens e mulheres, partiram de todos os bairros de Dusseldorf e reuniram-se em Hofgarten, onde efectuaram uma grande manifestação contra a falta de géneros alimenticios.

Os manifestantes marcharam através das ruas da cidade, apesar de estar a chuviscar, ostentando letreiros em que se lia: «Wir haben hunger! Wir wollen brot!».

Todo o trafego ficou paralisado e três camiões ingleses foram forçados a parar e a retroceder, em consequência da multidão se recusar a dar passagem áqueles veiculos. As fábricas e escolas encerraram.

Os manifestantes olharam com maus olhos e de uma maneira perfeitamente hostil para os correspondentes dos jornais e agências de informação britanicos que prestam serviço em Dusseldorf e que andam fardados. Um carro inglês foi apedrejado pela multidão e vi dois carros militares britanicos voltados, que é o primeiro sinal de violência registado nas ultimas semanas desde que começaram a dar-se demonstrações populares de protesto contra a escassez de géneros alimenticios nas provincias do Ruhr e da Renania.

A manifestação parece ter sido muito bem organizada, visto que nas esquinas de cada rua havia alemães encarregados de entregar panfletos ao publico, nos quais se aconselhava qual a atitude que o povo alemão devia tomar contra a falta dos géneros alimenticios.

Em Hofgarten um dos manifestantes dirigiu-se á multidão em termos inflamados através de um microfone.

Receia-se que venham a produzir-se graves acontecimentos em Dusseldorf e em outras cidades do Ruhr e da Renania num próximo futuro, por causa da falta de géneros alimenticios, que pode muito bem ser um pretexto para o povo alemão provocar disturbios.—(United Press).

A fusão das zonas britanica e americana foi contraproducente

HAMBURGO, 28.—O serviço de noticias alemão, fiscalizado pelos britanicos, informa hoje que o Conselho Municipal da cidade de Aix-la-Chapelle, num relatorio enviado ao primeiro-ministro da provincia do Norte do Reno e Westfalia (na zona britanica) considera as condições alimentares nessa região como «catastroficas» e afirma que «a fusão das zonas britanicas e norte-americanas teve apenas efeitos desvantajosos». Os fornecimentos de cereais no sul da Saxónia (zona britanica) cessaram completamente e a população depende inteiramente da chegada de navios com trigo para poder comer pão. Isto foi afirmado, segundo o mesmo relatorio, por um funcionario duma empresa de moagem na Baixa Saxonia.—(Reuter).

Os nazis não desarmam

A conjura que foi descoberta tinha ramificações em todas as zonas

FRANCFORT, 28.—O quartel general do Exército norte-americano comunicou que o segundo movimento secreto nazi, recentemente descoberto nas zonas de ocupação britanica e americana, tinha maiores ramificações do que se supôs a principio. Pelos documentos apreendidos verifica-se que os elementos directivos daquele movimento mantinham contacto com organizações similares nas áreas de ocupação francesa e soviética e que as autoridades militares destas duas zonas foram já devidamente prevenidas, a fim de procederem consoante o seu critério.

O mesmo quartel general comunica que foram presos mais 35 elementos do referido movimento secreto e que na residência de muitos destes presos foram encontrados documentos da mais alta importancia, pelos quais se ficou sabendo onde existem escondidas armas e munições.—(U. P.).

Descoberta de armamento na área montanhosa de Munich

MUNICH, 28.—Numa batida realizada por brigadas da policia militar norte-americana á área montanhosa de Munich descobriram-se dentro de duas grutas, muitas armas, munições, equipamentos militares e grandes porções de material de propaganda nazi, impresso clandestinamente há pouco tempo, no qual se anuncia ao povo alemão que deve preparar-se para resistir ás forças de ocupação e que o nazismo voltará a ser restabelecido na Alemanha, para torná-la grande e poderosa, a fim de se vingar da derrota que sofreu.

Esse material de propaganda afirma que Martin Borman, que foi lugar-tenente de Hitler, está vivo e que é ele que está a dirigir o novo movimento de resistência nazi na Alemanha. Acrescenta que quando chegar o momento oportuno ele falará ao povo alemão e colocar-se-á á frente do movimento nazi, que há-de salvar a Alemanha do caos e da derrota em que se encontra.

As autoridades militares americanas declaram que tanto o armamento como o material de propaganda pertencem indubitávelmente aos elementos que faziam parte dos dois recentes movimentos secretos descobertos nas zonas de ocupação britanica e norte-americana.—(U. P.).

Restrição dos poderes do presidente Truman

WASHINGTON, 28.—O Congresso não concordou ontem com o alargamento dos poderes de tempo de guerra do presidente da Republica sobre a distribuição interna e internacional de géneros alimenticios e matérias primas depois de 31 de Março, data em que esses poderes expiram.

Embora o Senado tenha votado o prolongamento dos poderes de fiscalização do presidente, sem excepção, até 30 de Junho de 1947, a Camara dos Representantes aprovou mais tarde legislação que limita as fiscalizações ás «matérias primas ou equipamento para exportação que as secretarias do Comércio e de Estado certifiquem ser necessárias para satisfazer compromissos internacionais», e a alguns minerais como o chumbo e o antimónio. Tentarão persuadir o Senado a aceitar estas limitações numa conferência fixada para hoje.—(Reuter).

O incidente que se suscitou entre a França e a Bulgária

PARIS, 28.—Um comunicado do Ministério dos Estrangeiros diz que a França deve tomar novas medidas a respeito dos incidentes que se deram com os membros da legação francesa em Sofia, no dia 7 de Março, no caso de o Governo bulgaro não dar a entender que quer um acordo amigável.

Segundo noticias obtidas, em 7 de Março, quando o Governo bulgaro ordenou aos membros de todas as missões estrangeiras em Sofia que entregassem todo o seu dinheiro bulgaro, uma jornalista francesa, Milka Boeuf, e dois professores da mesma nacionalidade foram detidos por homens da milicia quando iam entrar para a legação de França para entregar bens que pertenciam a este país. Jacques Emile Paris, ministro da França na Bulgária, foi ameaçado com a pistola ao tentar intervir, e Boeuf foi esbofeteada.

Não tendo dado resultado os protestos de Emile Paris e Georges Bidault, a França rompeu na semana passada as negociações para o acordo comercial com a Bulgária e expulsou dois jornalistas bulgaros da França, como represália contra a expulsão de Boeuf, da Bulgária, que se seguiu ao incidente.

Emile Paris foi chamado para consultas. O comunicado diz que foi calorosamente felicitado pela forma como tratou o assunto. Afirma ainda que as insinuações de as notas entregues pela legação francesa em Sofia serem em parte o resultado de operações contrárias á lei bulgara eram por completo destituidas de fundamento.

Recordando as medidas já tomadas, o comunicado acrescenta: «Estas medidas não impedem quaisquer disposições que o Governo francês venha a tomar depois, se o Governo bulgaro não mostrar intenção de regular esse incidente num espirito amigável que sempre inspirou as relações entre os dois países. O Governo francês espera sinceramente que no momento em que a Bulgária pede a admissão nas Nações Unidas, o Governo de Sofia dê mostras de desfazer a impressão desgraçada que os incidentes de 7 de Março causaram em França».—(Reuter).

Uma greve de consumidores

que deu o resultado desejado

MAR DEL PLATA, 28—Uma parede dos consumidores forçou os proprietários de restaurantes, cafés e «bars» a descer os preços nesta praia da moda argentina. Uma chavena de café estava a ser vendida por dois pesos, quando o seu preço normal em outros locais é de vinte centimos.

Um whisky e soda, que normalmente custa entre dois pesos e meio e três, estava a custar quase oito pesos e meio, cerca de cinquenta escudos em moeda portuguesa.

Em face de tais exageros, os consumidores abandonaram restaurantes, cafés e «bars», indo para a praia gozar o fresco.

Perante esta atitude colectiva, os proprietários de cafés e estabelecimentos similares emendaram a mão e fizeram voltar os preços á sua justa normalidade.—(U. P.).

LARGO DO REGEDOR, 7

PIGALLE

TELEFONE 22397

Soc. Transp. Autom. Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO

De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS

Garagem, Oficinas, Estação de Serviço, Stand, Pneus, Acessórios

TELE { fones 43753/53033 / gramas STALL—LISBOA

SEDE—R. DE SANTA MARTA, 57-A

SERVIÇO PERMANENTE

Grande sortido de sedas para praia e campo, padrões exclusivos, ao preço da fábrica. Não deixe de fazer uma visita á Calçada do Sacramento, n.º 9 — (ao Chiado)